

Plano de desenvolvimento: Leitura e escrita

Será abordado o processo de leitura e escrita de pequenos textos que sejam significativos para os alunos e que pertençam a práticas reais de comunicação, como cantigas em brincadeiras e o reconhecimento, a compreensão e a produção de bilhetes.

Conteúdos

- Escuta de cantigas
- Leitura de pequenos textos e/ou textos conhecidos (bilhetes e cantigas)
- Cópia de bilhetes e cantigas
- Estrutura composicional do gênero bilhete e do gênero cantiga
- Escrita e reescrita de bilhetes e cantigas

Objetos de conhecimento e habilidades

Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none">• Decodificação• Objetivos de leitura• Autodomínio do processo de leitura• Localização de informações em textos• Reconstrução das condições de produção e recepção de textos
Habilidades	<ul style="list-style-type: none">• (EF01LP07) Ler palavras e pequenos textos, apoiando-se em pistas gráficas e semânticas.• (EF01LP09) Relacionar os objetivos de leitura de textos lidos na escola aos seus próprios objetivos de leitura fora da escola.• (EF01LP10) Formular hipóteses sobre o conteúdo dos textos, com base no manuseio dos suportes, observando formato, informações da capa, imagens, entre outros, confirmando, ou não, as hipóteses realizadas.• (EF01LP11) Localizar, em textos, títulos, nome do autor, local e data e publicação (se houver).• (EF01LP13) Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social das quais participa, reconhecendo para que tais textos foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam.

<p>Relação com a prática didático-pedagógica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A leitura sendo realizada durante as práticas didático-pedagógicas propicia a inserção do aluno no mundo letrado, fazendo-o perceber a importância da leitura, bem como o entendimento dos textos para sua realidade, indo além da escola.
--	--

<p>Objetos de conhecimento</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Cópia • Planejamento do texto • Textos de gêneros textuais diversos • Revisão do texto
<p>Habilidades</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01LP18) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação. • (EF01LP19) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto. • (EF01LP20) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, agendas, bilhetes, recados, avisos, convites, listas e legendas para fotos ou ilustrações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • (EF01LP22) Rever, com a colaboração do professor e de colegas, o texto produzido individualmente ou em grupo.
<p>Relação com a prática didático-pedagógica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • As práticas didático-pedagógicas podem propiciar o reconhecimento das letras do alfabeto e sua organização no funcionamento da escrita. Também favorecem a produção de textos, mesmo que coletivamente e/ou com a ajuda do professor. Nesse momento, é importante reconhecer que a escrita serve, entre outras coisas, para registrar e organizar o dia a dia na sala de aula, além de ser uma fonte de informação, diversão e prazer.

<p>Objetos de conhecimento</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Consciência grafofonêmica
<ul style="list-style-type: none"> • Habilidades 	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01LP30) Completar palavras com fonema/letra inicial ou medial, com base na escuta da palavra ou em desenho que a represente. • (EF01LP31) Reconhecer que alterações na ordem escrita dos grafemas provocam alterações na composição e no significado da palavra, fazendo corresponder fonemas e grafemas.
<p>Relação com a prática didático-pedagógica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • As práticas didático-pedagógicas podem propiciar o reconhecimento das letras do alfabeto e sua organização no funcionamento da escrita. Nessa fase

	de aprendizagem, é importante que o aluno utilize esse conhecimento para escrever, mesmo que ainda seja de maneira não convencional. Também é relevante que utilize a escrita de seu próprio nome para escrever novas palavras.
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos constitutivos do discurso poético em versos: estratos fônico e semântico. • Processos de criação
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01LP38) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações. • (EF01LP41) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas e poemas, com entonação e emotividade.
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> • As práticas didático-pedagógicas que visam propiciar o encantamento pela leitura permitem que os alunos apreciem os momentos da história. Uma forma de oportunizar tal encantamento é por meio de rodas de leitura em que tenham contato com a história e saibam o que está escrito, mesmo que seja apenas por meio de imagens associadas ao texto escrito ou de memórias de conteúdos já lhes apresentados anteriormente.

Práticas de sala de aula

Organizar a rotina do dia com os alunos tem importância fundamental nessa fase de desenvolvimento e aprendizagem, uma vez que possibilita a eles mais confiança e menos ansiedade em relação ao que será aprendido no dia.

Uma sugestão é organizar a rotina do dia em uma lista (EF01LP20), na lousa, com a colaboração dos alunos. Essa tarefa propiciará a construção do conhecimento, já que ela envolve o sistema alfabético, bem como sua organização durante o processo de leitura e escrita, pois a rotina, sendo registrada diariamente na lousa, contemplará um universo semelhante de palavras para designar as atividades, alterando-se apenas em função do que será trabalhado, especificamente, nos diferentes dias da semana. As palavras usadas na rotina serão, com o tempo, memorizadas pelos alunos e poderão ser usadas como referência para a escrita de outras palavras.

Comece o dia listando, na lousa, com os alunos, todas as tarefas que deverão ser cumpridas pela turma. É importante ler com eles (EF01LP07) cada uma em voz alta, o que permite que decodifiquem as palavras, contribuindo para o processo de leitura.

Uma vez organizada a rotina do dia e informada à turma, as atividades são iniciadas. Marque, à vista dos alunos, a atividade realizada com um traço antes de partirem para a próxima, indicando o fim de uma situação e o início de outra, promovendo, dessa forma, maior autonomia e organização nas ações dos alunos.

Após esse momento inicial, retome alguns dos conteúdos trabalhados na aula anterior, especialmente no início da semana ou após feriados e férias. Uma breve retomada pedindo a ajuda dos próprios alunos e direcionando as respostas é suficiente para que voltem ao contexto em que pararam.

Aproveite esse resgate para cobrar a entrega da lição de casa, de documentos pedidos em recados na agenda e outros combinados estabelecidos nas aulas anteriores.

Proponha, então, questões que desenvolvam os conhecimentos trabalhados anteriormente de maneira informal, buscando atrair a atenção dos alunos por meio do levantamento de hipóteses que possam explorar seus conhecimentos prévios. A utilização de recursos lúdicos, como brincadeiras apoiadas em parlendas e/ou em cantigas de roda, ilustrações que explorem o conteúdo trabalhado até o momento, ou jogos que desenvolvam a autonomia e a criatividade dos alunos permitem a construção de novas aprendizagens e contribuem para a crescente inserção dos alunos no mundo letrado.

Algumas atividades sugeridas para o bimestre têm como propósito propiciar aos alunos o aprofundamento do sistema de escrita alfabética (EF01LP31), a fim de que eles percebam que a alteração na ordem dos grafemas provoca alteração do significado da palavra.

Para ampliar o conhecimento sobre as letras do alfabeto, uma estratégia é solicitar aos alunos que escrevam, diariamente, seus nomes e a data do dia nas atividades que realizam. Também é importante reconhecer situações nas quais a ordem alfabética é utilizada e identificar os portadores de texto organizados dessa forma (dicionário, lista telefônica, agenda de telefones, índices, os nomes dos alunos no diário de classe etc.). (EF01LP20)

Uma forma de permitir aos alunos que avancem em seus conhecimentos sobre a linguagem escrita é oportunizar momentos de leitura de cantigas ou parlendas, que podem acontecer, diariamente, sendo realizados, em voz alta pelo professor, pois são textos de fácil memorização, que contribuem para a produção de texto oral e, conseqüentemente, seu futuro registro escrito, uma vez que podem possibilitar avanços nas hipóteses dos alunos a respeito da língua escrita. Sabendo a cantiga ou a parlenda de cor, o aluno tem o desafio de ajustar aquilo que fala àquilo que está escrito e, nessa tentativa, acaba por analisar o texto e buscar relações entre as letras e os sons. Uma sugestão é transcrever cantigas e parlendas para a lousa ou folhas de papel pardo e estimular a cantoria ou recitação acompanhando as palavras. Depois, sugere-se que transcreva as mesmas parlendas e cantigas de forma incompleta para que os alunos preencham o que faltar, oralmente e/ou por escrito, reconhecendo, em parlendas e cantigas, as rimas. (EF01LP41) (EF01LP30) (EF01LP38)

Ainda em relação ao eixo da leitura, sugira rodas de leitura, pelo menos uma vez por semana, nas quais os alunos estarão expostos aos livros, podendo manuseá-los e apreciar as capas, ilustrações e títulos (EF01LP10 / EF01LP11). Nessas atividades, é possível promover o levantamento de hipóteses sobre o conteúdo abordado no livro, identificando, assim, sua função sociocomunicativa (EF01LP13). Uma sugestão é escrever em dois cartazes, que deverão ser afixados na parede da sala de aula, os títulos das histórias. Em um deles, estarão os títulos de histórias lidas para os alunos; no outro, os títulos das histórias lidas por eles próprios, mesmo que não seja de forma convencional. O momento de escrita na frente dos alunos, bem como a leitura em voz alta de cada palavra permite que observem você, professor, como um leitor e escritor mais experiente, ampliando, assim, seus conhecimentos sobre o ato de ler e escrever, apoiando-se em pistas gráficas ou semânticas (EF01LP07) e, também, em palavras que já reconhecem, mesmo que tenham sido memorizadas.

Outro recurso importante é solicitar aos alunos que produzam textos, coletivamente, tendo você, professor, como o escriba. Ao produzir oralmente um texto de determinado gênero textual, os alunos se preocuparão com a linguagem que se escreve, uma vez que ficarão garantidos aspectos como ortografia, separação entre as palavras, pontuação, paragrafação etc., pois você se ocupará desses aspectos e apenas chamará a atenção dos alunos para eles.

Durante esse tipo de produção, é importante ler o que está sendo produzido, de forma a evidenciar para os alunos o que já escreveram e o que ainda falta escrever, tomando o cuidado de evidenciar para a turma os ajustes necessários para que o texto fique adequado à determinada situação comunicativa (EF01LP22), o que contribui para mostrar a relação existente entre os textos que aprendem na escola e sua função fora dela (EF01LP09).

Para complementar o ato de escrever, crie situações, pelo menos uma vez por semana, e em que seja necessária a cópia de textos curtos (EF01LP18), como, por exemplo, bilhetes, para que, a partir de um texto com função social, observem a distribuição gráfica do texto na página, o espaçamento entre as palavras e a escrita das palavras. Assim, vão se apropriando do sistema da escrita alfabética. Nesses bilhetes, os alunos poderão, além das atividades de cópia, completar lacunas e até planejar a escrita deles, considerando a situação comunicativa, ainda que seja com seu auxílio, professor (EF01LP19).

Com atividades como a elaboração da rotina diária realizada em sala de aula; produção e leitura de listas; cópia de pequenos textos; leitura de textos a partir de inferências gráficas, semânticas ou até mesmo pelo reconhecimento de palavras que sabem de memória; e produção textual de cantigas e bilhetes, bem como o reconhecimento da função comunicativa desses gêneros textuais, espera-se que, ao final do 2º bimestre, os alunos tenham avançado na compreensão do funcionamento alfabético no processo de leitura e escrita.

Foco

Uma maneira de contribuir com o processo de leitura e escrita é solicitar aos alunos que ditem um texto que esteja sendo trabalhado, por exemplo, cantigas ou bilhetes. Escreva, à vista dos alunos, que está sendo ditado, explicitando comportamentos inerentes à escrita, como a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto.

Depois, solicite aos alunos que realizem a leitura em voz alta. Aponte para as palavras que estão sendo lidas e ajude-os a ajustarem o oral ao escrito. Esse é um bom recurso para incentivá-los na construção do processo de leitura e escrita.

Para casos de dificuldades com o conteúdo trabalhado, proponha atividades diferenciadas sobre o mesmo conteúdo, separadas por nível de dificuldade, em grupos que possam interagir cognitivamente, para, assim, construírem e apropriarem-se de novos conhecimentos.

Para saber mais

- **Aprendendo português.** Livro de César Coll e Ana Teberosky. São Paulo: Ática, 2000. Na obra, os autores abordam o sistema alfabético e suas transformações, o que contribui com o trabalho realizado com o alfabeto.
 - **Aula de português – encontro & interação.** Livro de Irlandé Antunes. São Paulo: Parábola Editorial, 2003. Na obra, a autora nos chama a atenção para as práticas significativas de leitura e escrita.
 - **Bruxa, bruxa, venha a minha festa.** Livro de Arden Druce. São Paulo: Brinque-Book, 1995. Uma garota resolve convidar para sua festa os seres mais assustadores. É uma forma divertida de trabalhar com convites.
- Coral dos bichos.** Livro de Tatiana Belinky. São Paulo: FTD, 2000. Os bichos resolvem fazer um coral, sendo uma história divertida, contada em versos, que brinca com a ordem alfabética.

Projeto integrador: Cantigas de roda

- Conexão entre: LÍNGUA PORTUGUESA, ARTE e GEOGRAFIA.

Este projeto propõe desenvolver as competências leitora e escritora das crianças por meio de brincadeiras com cantigas de roda. Espera-se que, brincando e cantando, os alunos avancem na compreensão do sistema alfabético de escrita e familiarizem-se e memorizem algumas palavras. Mesmo que os alunos nessa fase ainda não saibam ler convencionalmente, o fato de saberem de cor o que será lido, permite que coordenem a leitura na tentativa de identificar palavras que sabem que estão escritas. O desafio de leitura em atividades com cantigas, parlendas, quadrinhas e outros textos de fácil memorização é o de descobrir “onde está escrito” o que sabem que está escrito.

Justificativa

Durante a infância, as crianças desenvolvem inúmeras habilidades por meio de brincadeiras. A escola pode apresentar a seus alunos brincadeiras e cantigas passadas de gerações em gerações e que podem ser tão ou mais divertidas quanto um joguinho de computador.

Brincadeiras que exploram as cantigas folclóricas promovem o resgate da cultura popular brasileira, a criatividade e a inserção dos alunos no mundo letrado.

As cantigas propostas não estão limitadas a nenhuma faixa etária, uma vez que todos brincam independentemente da idade. A ludicidade presente nessas cantigas une as diferentes fases do desenvolvimento humano e traz o humor e a alegria.

O projeto proposto mobilizará as áreas de Língua Portuguesa, Arte e Geografia, propiciando o desenvolvimento da leitura e da escrita por meio de atividades lúdicas, bem como o desenvolvimento de formas de expressão artísticas, além de conhecer as brincadeiras e cantigas da tradição popular.

Objetivos

- Ler cantigas de roda.
- Reconhecer palavras conhecidas.
- Escrever palavras ou frases curtas.
- Cantar cantigas a partir de seus títulos.
- Produzir listas.
- Confeccionar fantoches que representam cantigas.
- Elaborar uma exposição com os fantoches confeccionados e cantigas trabalhadas.
- Explorar livros sobre cantigas obtidos na biblioteca da escola, por exemplo.

Competências e habilidades

<p>Competências desenvolvidas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o senso estético para reconhecer, valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também para participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. • Utilizar conhecimentos das linguagens verbal (oral e escrita) e/ou verbo-visual (como Libras), corporal, multimodal, artística, matemática, científica, tecnológica e digital para expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e, com eles, produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
<p>Habilidades relacionadas*</p>	<p>Arte</p> <ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. <p>Geografia</p> <ul style="list-style-type: none"> • (EF01GE02) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares. <p>Língua Portuguesa</p> <ul style="list-style-type: none"> • (EF01LP01) Expressar-se, em situações de intercâmbio oral, com autoconfiança (sem medo de falar em público), para explorar e apresentar informações, esclarecer dúvidas, trocar ideias, propor, criar ou engajar-se em jogo ou brincadeira. • (EF01LP08) Ler, em textos, palavras conhecidas via memória ou relacionadas à sua experiência pessoal (nomes próprios, nomes dos dias do ano, da semana, marcas de produtos etc.). • (EF01LP24) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. • (EF01LP38) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações. • (EF01LP41) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas e poemas, com entonação e emotividade.

*Nota ao professor: a ênfase nas habilidades aqui relacionadas varia de acordo com o tema e as atividades desenvolvidas no projeto.

O que será desenvolvido

Os alunos deverão reproduzir fantoches que representam cantigas de roda.

Materiais

- Cartolinas
- Tesoura com pontas arredondadas
- Papel pardo
- Cola

- Projetor de imagem (data *projector*)
- Lápis de cor e canetas hidrocor
- Materiais recicláveis
- Folhas de papel pautado

Etapas do projeto

Cronograma

- Tempo de produção do projeto: 2 meses/8 semanas/1 aula por semana.
- Número de aulas sugeridas para o desenvolvimento das propostas: 8.

Aula 1: Sensibilização e apresentação do projeto

Apresente aos alunos o projeto que será trabalhado durante o bimestre. Informe que, durante esse projeto, vão cantar, brincar e construir fantoches com materiais reciclados que possam ser usados para acompanhar as cantorias. Ressalte que, ao final do projeto, será realizada uma exposição com o material produzido, de forma que os alunos socializem com os colegas e os funcionários da escola e compartilhem todo o trabalho realizado.

Se necessário, explique aos alunos que fantoches são bonecos que podem ser animados quando uma pessoa coloca sua mão dentro deles, como se fosse uma luva. Então, é só usar a criatividade, fazendo com que representem personagens.

Em seguida, cante algumas cantigas para familiarizar os alunos com o objetivo do projeto. Durante a cantoria, abra espaço para que comentem em que momentos ou brincadeiras essas cantigas são cantadas. Estipule um tempo para essa atividade – por exemplo, dez minutos.

A seguir, sugerem-se algumas cantigas:

PEIXE VIVO

COMO PODE O PEIXE VIVO
VIVER FORA DA ÁGUA FRIA
COMO PODE O PEIXE VIVO
VIVER FORA DA ÁGUA FRIA
COMO PODEREI VIVER
COMO PODEREI VIVER
SEM A TUA, SEM A TUA
SEM A TUA COMPANHIA
SEM A TUA, SEM A TUA
SEM A TUA COMPANHIA
OS PASTORES DESTA ALDEIA
JÁ ME FAZEM ZOMBARIA
OS PASTORES DESTA ALDEIA
JÁ ME FAZEM ZOMBARIA
POR ME VEREM ASSIM CHORANDO
POR ME VEREM ASSIM CHORANDO
SEM A TUA, SEM A TUA
SEM A TUA COMPANHIA
SEM A TUA, SEM A TUA
SEM A TUA COMPANHIA

(FOLCLORE.)

MARCHA SOLDADO

MARCHA SOLDADO
CABEÇA DE PAPEL
SE NÃO MARCHAR DIREITO
VAI PRESO PRO QUARTEL
O QUARTEL PEGOU FOGO
A POLÍCIA DEU SINAL
ACORDA, ACORDA, ACORDA,
A BANDEIRA NACIONAL.

(FOLCLORE.)

ESCRAVOS DE JÓ

ESCRAVOS DE JÓ
JOGAVAM CAXANGÁ
TIRA, BOTA, DEIXA O ZÉ PEREIRA FICAR
GUERREIROS COM GUERREIROS FAZEM ZIGUEZIGUE ZÁ
GUERREIROS COM GUERREIROS FAZEM ZIGUEZIGUE ZÁ

(FOLCLORE.)

MARINHEIRO SÓ

OI, MARINHEIRO, MARINHEIRO,
MARINHEIRO SÓ
QUEM TE ENSINOU A NAVEGAR?
MARINHEIRO SÓ
FOI O BALANÇO DO NAVIO,
MARINHEIRO SÓ
FOI O BALANÇO DO MAR
MARINHEIRO SÓ.

(FOLCLORE.)

Estimule os alunos a verbalizar o que sabem sobre as brincadeiras que seus avós ou pessoas mais velhas da comunidade brincavam quando eram crianças, da idade deles. É provável que os alunos relacionem suas próprias brincadeiras às brincadeiras que eram feitas por essas pessoas, sem atentarem-se para o desenvolvimento das tecnologias, podendo sugerir *videogame*, jogos de computador, entre outros.

Por fim, para verificar se as hipóteses levantadas coincidem com a realidade, solicite aos alunos uma pesquisa, que deverá ser realizada em casa com os avós ou pessoas mais velhas da comunidade e entregue na próxima aula. Informe os alunos que devem fazer as perguntas, uma a uma, e preencher a ficha do melhor modo que conseguirem. O importante é que saibam, desde o início, que essa ficha servirá de apoio à memória no momento em que socializarem as respostas com os colegas. Ressalte com a turma que o registro da cantiga no verso da ficha poderá ser feito pelo entrevistado.

Reproduza e distribua a ficha proposta e leia-a em voz alta mais de uma vez, para que os alunos consigam retomar as perguntas no momento da entrevista.

NOME: _____	GRAU DE PARENTESCO: _____
1) QUANDO CRIANÇA, QUAL ERA SUA BRINCADEIRA FAVORITA?	_____
2) VOCÊ BRINCAVA MAIS NA RUA OU DENTRO DE CASA?	_____
3) PARA ALGUMAS BRINCADEIRAS, VOCÊ CANTAVA ALGUMA CANTIGA?	_____
4) QUAL CANTIGA VOCÊ CANTAVA?	_____

REGISTRO DA LETRA DA CANTIGA

O objetivo da pesquisa é fazer um resgate de brincadeiras e cantigas comuns na infância de pessoas mais velhas. Além de valorizar a cultura popular, explorando brincadeiras e cantigas de diferentes gerações.

O preenchimento da ficha servirá, também, para que os alunos compreendam uma das funções da escrita: registrar para não esquecer.

Para a próxima aula, registre a letra de uma cantiga em uma folha de papel pardo. Sugere-se a cantiga **Nós quatro**:

NÓS QUATRO

NÓS QUATRO
 EU COM ESSA
 EU COM AQUELA
 NÓS POR CIMA
 NÓS POR BAIXO
 (FOLCLORE.)

Aula 2: Socialização das pesquisas realizadas em casa

Inicie a aula com os alunos sentados em uma roda de conversa e solicite-lhes que leiam, um por vez, as respostas de suas pesquisas. Faça uma lista com os nomes das cantigas levantadas na pesquisa e a exponha no mural da classe, pois servirá como fonte de consulta no momento de atividades de escrita.

Durante a atividade de produção da lista, escreva os títulos um abaixo do outro, utilizando letra de imprensa maiúscula. Ajude os alunos a refletir sobre a escrita desse título: quantidade de palavras de cada título, letra ou sílaba inicial de algumas palavras dos títulos, letra ou sílaba final de algumas palavras, entre outros. É importante que seja um momento de análise e reflexão sobre a escrita. Exponha a lista em um mural da classe.

No segundo momento da aula, apresente a letra da cantiga selecionada em uma folha de papel pardo. Cante-a várias vezes com os alunos apontando as palavras e abra espaço para que comentem se sabem em que brincadeira ela é cantada. Explique as regras da brincadeira em que a cantiga é cantada:

- Nós (palma sozinho) quatro – Batem palmas com as duas pessoas do lado
- Eu (palma sozinho) com essa – Bate palma com um dos jogadores do lado
- Eu (palma sozinho) com aquela – Bate palma com os jogadores do outro lado
- Nós (palma sozinho) por cima – Bate palma por cima com o parceiro da frente
- Nós (palma sozinho) por baixo – Bate palma por baixo com o parceiro da frente

Em seguida, divida os alunos em grupos de quatro integrantes e leve-os ao pátio ou a outro lugar de sua preferência e incentive-os a brincar cantando a cantiga **Nós quatro**.

Para a próxima aula, pesquise previamente a origem das cantigas que os alunos socializaram durante a aula, isto é, em quais estados do país cada cantiga é mais conhecida e se há diferença nas letras, bem como no modo de brincar.

Selecione duas ou três cantigas pesquisadas para apresentá-las aos alunos na próxima aula. As letras dessas cantigas podem ser reproduzidas em folhas de papel pardo ou com o auxílio de um retroprojektor.

Aula 3: Origem das cantigas

Inicie a aula apresentando as letras das cantigas selecionadas e informando em quais estados brasileiros elas são mais cantadas.

Se possível, apresente fotos de crianças de outros estados brincando com as cantigas ou vídeos que explorem as brincadeiras e as cantigas.

Depois, pergunte aos alunos se eles conhecem essas cantigas e em que brincadeiras são cantadas. Será interessante abrir espaço para que eles comentem se já as ouviram sendo cantadas de modo diferente. Aproveite a oportunidade para informar que, como cantigas são passadas de geração em geração, elas podem sofrer variações. Essa é uma boa estratégia para trabalhar a cultura do país por meio de brincadeiras populares.

Sugere-se, como exemplo, que transcreva as duas versões da cantiga **Dona aranha** para uma folha de papel pardo e apresente-as à turma:

DONA ARANHA

A DONA ARANHA
SUBIU PELA PAREDE
VEIO A CHUVA FORTE
E A DERRUBOU

JÁ PASSOU A CHUVA
E O SOL JÁ VEM SURGINDO
E A DONA ARANHA
NA PAREDE VAI SUBINDO

ELA É TEIMOSA
E DESOBEDIENTE
SOBE, SOBE, SOBE
NUNCA ESTÁ CONTENTE

(FOLCLORE.)

DONA ARANHA

A DONA ARANHA
SUBIU PELA PAREDE
VEIO A CHUVA FORTE
E A DERRUBOU

JÁ PASSOU A CHUVA
E O SOL JÁ VEM SURGINDO
E A DONA ARANHA
CONTINUA A SUBIR

ELA É CORAJOSA
E PERSEVERANTE
DÁ O SEU MELHOR E
CONSTRÓI A TODO INSTANTE

(FOLCLORE.)

Cante, com os alunos, as duas versões da cantiga apontando as palavras com o dedo. Em seguida, desafie os alunos a identificar os versos que se diferenciam nas duas versões.

Será uma boa oportunidade para conversar, também, sobre o que é um texto de tradição popular, que não tem autoria e é passado de uma geração a outra pela comunicação oral.

Para a próxima aula, providencie livros de cantigas na biblioteca da sua escola ou da comunidade.

Sugestões de materiais para a pesquisa

- **Armazém do folclore**, de Ricardo Azevedo. São Paulo: Ática, 2000. Esse livro reúne um verdadeiro acervo do folclore brasileiro, como cantigas, parlendas, adivinhas e quadrinhas.
- **Meu livro de folclore**, de Ricardo Azevedo. São Paulo: Ática, 2011. Esse livro apresenta a rica literatura popular, como contos, adivinhas, ditados, trava-línguas, trovas etc., fazendo um autêntico painel de nossa cultura.
- **Folclóricos de brincar**, de Neide Duarte e Mércia Maria Leitão. São Paulo: Editora do Brasil, 2015. Esse livro é escrito em forma de poesia e apresenta brincadeiras e jogos tradicionais que são passados de uma geração a outra, valorizando a cultura popular.
- **Brincadeiras cantadas de cá e de lá**, de Maristela Loureiro e Ana Tatit. São Paulo: Melhoramentos, 2013. O livro apresenta cantigas cantadas em brincadeiras e é acompanhado de um CD e um DVD para ouvi-las.

Aula 4: Roda de leitura

Nesta aula, disponha os livros em uma espécie de tapete e solicite aos alunos que se sentem e escolham um livro. Instigue os alunos a manusear os livros, observar suas capas, títulos e ilustrações.

Em seguida, pergunte a um aluno de cada vez qual é o título do livro que pegou. Estimule o levantamento de hipóteses sobre o conteúdo dos livros, bem como quais cantigas podem estar presentes neles. Os alunos poderão usar como índices de leitura os títulos das cantigas, as ilustrações e/ou algumas palavras que reconheçam nas cantigas. Lembre a turma da importância de respeitar os turnos de fala e de ouvir os colegas com atenção e respeito.

Só então, convide os alunos a cantar alguma cantiga do livro que selecionaram.

Ao final da atividade, abra espaço para que, aqueles que desejarem, possam recomendar os livros aos colegas.

Aula 5: Leitura e análise de cantigas em grupos

Nesta aula, organize os alunos em grupos de até quatro integrantes e entregue a cada um a letra de uma cantiga. Na sequência, solicite a cada grupo que identifique o título de sua cantiga. Explique que o título se encontra na parte superior do texto. Então, peça a um aluno de cada grupo que fale qual é o título de sua cantiga. Faça uma lista na lousa com os títulos verbalizados pelos alunos.

Depois, pergunte a eles que assunto imaginam tratar cada cantiga, a partir da leitura do título. Então, solicite a cada grupo que cante a cantiga que lhes coube.

Ao final da cantoria, estimule os alunos a verbalizar se as hipóteses levantadas sobre o que cada cantiga poderia tratar foi ou não confirmada.

Como parte da exploração das cantigas, é interessante propor atividades de ordenação de versos das cantigas, completar lacunas, circular palavras que se repetem, sublinhar palavras que rimam, contar palavras em versos, pintar os espaços entre as palavras, copiar palavras com mais ou menos letras, entre outras.

Após os alunos de cada grupo terem memorizado a cantiga que lhes coube, desafie-os a registrar os versos da cantiga. Como se trata de uma escrita espontânea, não se espera um registro alfabético. No entanto, durante a produção, os alunos devem ser estimulados a usar escritas expostas na sala como referência para a escrita de palavras que desejam. Sempre que for oportuno, registre à vista dos alunos palavras que contenham sílabas ou letras comuns às que desejam escrever. Vale ressaltar que a produção deverá ser feita primeiro no rascunho e revisada em vários momentos antes de serem expostas no mural.

Ao final, registre na lousa um bilhete para os pais ou responsáveis, pedindo o envio de materiais recicláveis, como: jornais, revistas, garrafas PET vazias, retalhos, lã etc. para a confecção dos fantoches. Solicite aos alunos que copiem o bilhete na agenda. Será uma atividade de cópia com reflexão, pois o bilhete terá função social. Por isso, os alunos deverão escrever a mensagem atentamente, observando as palavras e os espaços entre elas, para que os futuros leitores não tenham dificuldade em compreender o bilhete.

Providencie para a próxima aula tesouras com ponta arredondada, canetinhas hidrocor, cola e alguns materiais que considere essenciais para a confecção dos fantoches.

Aula 6: Confeção de fantoches

Inicie a aula organizando as carteiras dos alunos em círculo e, então, solicite que peguem o material que trouxeram para a confecção de fantoches.

Com auxílio do professor de Arte, peça que criem fantoches que representem, de alguma forma, as cantigas trabalhadas na aula anterior.

Os alunos deverão se expressar artisticamente, com materiais recicláveis, representando, com criatividade, seu entendimento em relação às cantigas. Informe que, ao final, cantarão as cantigas exibindo os fantoches.

Recolha os fantoches ao final da aula.

Aula 7: Socialização das produções artísticas: fantoches

Distribua os fantoches confeccionado e peça aos alunos que formem grupos de acordo com a cantiga cantada na aula anterior. Cada grupo deverá se apresentar cantando a cantiga e movimentando o fantoche.

Ressalte a importância de o grupo se apresentar informando o título da cantiga e o que buscaram representar com o fantoche. Lembre a turma do valor de ouvir as apresentações com atenção, interesse e respeito.

Ao final, abra espaço para que os grupos comentem o que acharam da própria apresentação e da apresentação dos colegas. Estimule-os a ressaltar especialmente os pontos positivos das apresentações.

Aula 8: Exposição dos fantoches com suas cantigas

Nesta aula, será realizada a exposição dos fantoches e das letras das cantigas registradas pelos alunos.

Solicite aos alunos que façam a última revisão da escrita da cantiga, para, só depois, em uma folha à parte, passem o texto a limpo, atentando-se para registrar todas as letras e deixando espaço entre as palavras.

Durante a revisão, é interessante agrupar as crianças em duplas para que os alunos troquem dicas sobre a melhor forma de escrever determinado verso ou palavra. Mais uma vez, ressalta-se que o objetivo não é alcançar a escrita convencional, mas que cada aluno, de acordo com suas possibilidades, avance em relação à aquisição do sistema de escrita alfabético.

Combine com a turma o local da exposição e a melhor forma de dispor os trabalhos. Sugere-se que agrupe os registros de acordo com cada cantiga e que afixe cada fantoche ao lado do respectivo registro da cantiga.

Avaliação

Solicite aos alunos uma autoavaliação, na qual preencherão a ficha com seu auxílio, professor. Eles deverão responder, em forma de listas, a questões relacionadas a seus conhecimentos sobre cantigas adquiridos durante o projeto. Esse é um bom recurso para avaliar as hipóteses dos alunos sobre o sistema de escrita alfabético.

NOME DO ALUNO: _____		
PROJETO INTEGRADOR “CANTIGAS DE RODA”		
ESCREVA O TÍTULO DE TRÊS CANTIGAS. _____ _____ _____	FAÇA UMA LISTA COM TRÊS BRINCADEIRAS FAVORITAS QUE ENVOLVEM CANTIGAS. _____ _____ _____	ESCREVA OS NOMES DE TRÊS MATERIAIS USADOS PARA FAZER OS FANTOCHES. _____ _____ _____

Avaliação final

Como parte da avaliação final do projeto, os alunos deverão ser estimulados a verbalizar os passos seguidos e comentar o que aprenderam e o que consideraram mais interessante nesse processo. Será um momento de ressaltar a importância do trabalho coletivo, da cooperação e de conversarem para chegarem a acordos comuns.

Um dos objetivos do projeto é levar os alunos a perceber que preservar as canções tradicionais é uma forma de buscar nossa identidade cultural, estar em sintonia com o país em que vivemos e ressaltar o fato de pertencermos a uma cultura miscigenada com influências de diversos povos. Dessa cultura híbrida, adquirimos uma originalidade que nos é própria e se expressa em nosso cancioneiro popular.

Referências complementares

- ALMEIDA, Theodora M. M. **Quem canta seus males espanta**. v. 1 e 2. São Paulo: Caramelo, 1998. Os livros apresentam muitas cantigas, sendo representadas por sua letra e ilustrações bem divertidas. Acompanham CD para aprimorar as aulas.
- FRIEDMANN, Adriana. **A arte de brincar – brincadeiras e jogos tradicionais**. São Paulo: Vozes, 2004. O livro apresenta mais de 200 brincadeiras e jogos tradicionais que são passados de uma geração a outra, valorizando a cultura popular.
- AZEVEDO, Ricardo. **Armazém do folclore**. São Paulo: Ática, 2000. O livro reúne um verdadeiro acervo do folclore brasileiro, como cantigas, parlendas, adivinhas e quadrinhas.
- PERES, Sandra; TATIT, Paulo. **Cantigas de roda – canções folclóricas do Brasil**. CD lançado em 1998 pelo selo Palavra Cantada, grupo que agrada as crianças por apresentar em suas canções muita diversão, letras e arranjos originais, e isso tudo com foco na educação.

1ª sequência didática: Exploração de cantigas para o desenvolvimento da leitura e da escrita

Será abordada a leitura de cantigas em sala de aula para desenvolver o comportamento leitor dos alunos, bem como sua linguagem escrita. Também será solicitado a eles que observem os títulos das cantigas, de modo que possam fazer associações entre as partes que compõem o gênero. Por último, deverão ler cantigas para os colegas.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	Decodificação Objetivos de leitura Autodomínio do processo de leitura Localização de informações em textos Textos de gêneros textuais diversos Consciência grafofonêmica
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01LP07) Ler palavras e pequenos textos, apoiando-se em pistas gráficas e semânticas. • (EF01LP10) Formular hipóteses sobre o conteúdo dos textos, com base no manuseio dos suportes, observando formato, informações da capa, imagens, entre outros, confirmando, ou não, as hipóteses realizadas. • (EF01LP11) Localizar, em textos, títulos, nome do autor, local e data e publicação (se houver). • (EF01LP20) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, agendas, bilhetes, recados, avisos, convites, listas e legendas para fotos ou ilustrações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • (EF01LP31) Reconhecer que alterações na ordem escrita dos grafemas provocam alterações na composição e no significado da palavra, fazendo corresponder fonemas e grafemas.
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e cantar cantigas. • Associar o título à cantiga. • Produzir listas de cantigas.
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> • Cantigas • Roda de leitura • Lista

Materiais e recursos

- Cópias da cantiga de roda **Cirandinha**
- Alfabeto exposto na sala
- Cartolina
- Uma tira de papel para cada aluno
- Folha de papel pardo
- Canetinhas hidrocor e lápis de cor
- Livros com cantigas disponíveis na biblioteca da escola ou em uma biblioteca pública

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Inicie a aula com uma provocação para os alunos, perguntando se já ouviram falar em cantigas. Para levantar o conhecimento prévio deles em relação ao assunto, questione-os: “Vocês conhecem alguma cantiga? Qual(is)? Existe apenas um tipo de cantiga? Sabem para que serve uma cantiga?”. Abra espaço para que falem sobre o que sabem sobre cantigas, se elas fazem parte do dia a dia deles, quem ensinou as cantigas que eles conhecem e como as aprenderam. Dessa forma, estará resgatando e valorizando aspectos da cultura popular brasileira. Relembre a importância de falarem um por vez, respeitando os turnos de fala, e de ouvirem os colegas com atenção e respeito. Peça que, em silêncio, levantem a mão para pedir a palavra.

Comente com a turma que cantigas podem ser aprendidas com os mais velhos, sejam amigos, sejam professores, sejam familiares, e que são cantadas em brincadeiras, em festas da comunidade, para ninar etc.

Sugere-se levar os alunos para um espaço aberto e, em roda, cantar com eles a cantiga **Cirandinha**. Estipule um tempo – por exemplo, 20 minutos – para que cantem várias vezes e brinquem de roda, fazendo o que ela manda. Nesse momento, vale destacar que a cantiga pede para uma menina entrar no meio da roda e dizer um verso bem bonito e depois voltar para a roda.

CIRANDINHA

CIRANDA, CIRANDINHA,
VAMOS TODOS CIRANDAR,
VAMOS DAR A MEIA-VOLTA,
VOLTA E MEIA VAMOS DAR.
O ANEL QUE TU ME DESTE,
ERA VIDRO E SE QUEBROU,
O AMOR QUE TU ME TINHAS,
ERA POUCO E SE ACABOU.
POR ISSO MENINA AGORA
ENTRE DENTRO DESSA RODA,
DIGA UM VERSO BEM BONITO,
DIGA ADEUS E VÁ EMBORA.

(FOLCLORE.)

Na volta para a sala de aula, escreva a cantiga de roda em um cartaz para que, ao ser ouvida, sua versão escrita possa ser acompanhada pelos alunos. Aponte as palavras que vão sendo cantadas, a fim de que os alunos possam associar o som das palavras à sua forma escrita. Repita a cantiga de roda até que os alunos a memorizem.

Nesse momento, é importante explicar aos alunos que a cantiga está disposta em versos e que verso é uma linha da cantiga.

Em seguida, explore as palavras da cantiga, questionando-os: “Que palavras rimam na cantiga? As rimas ajudam a memorizar a cantiga? Onde está escrito anel? Por que vocês acham que aqui está escrito anel?”. Se os alunos usarem como índice de leitura a primeira letra da palavra, aponte outra palavra começada com A e pergunte: “Essa palavra também começa com A. Por que vocês acham que aqui está escrito ANEL (apontando para a palavra anel) e não aqui (apontando para ADEUS)?”. O importante é levar os alunos a explicitar os índices que estão usando para realizar a leitura, mesmo que as respostas estejam corretas. Continue a exploração perguntando: “Quantas letras tem a palavra anel? Que outras palavras começam como essa palavra?”

Na segunda metade da aula, apresente para os alunos, na lousa, duas colunas: uma com os títulos de três cantigas, e a outra com suas respectivas canções, como na sugestão a seguir. Informe que na primeira coluna estão escritos três títulos de cantigas. Em seguida, diga quais são, mas não na mesma ordem e sem apontá-los. O objetivo é que os alunos tenham de buscar não o que está escrito, mas onde está escrito, justificando.

Então, solicite aos alunos que, em duplas, leiam as colunas, cantem a cantiga que souberem e relacionem os títulos às devidas letras das cantigas. Essa atividade deve colaborar para que levantem hipóteses sobre onde está escrito determinado título e o índice que usaram para fazer a leitura. Ressalta-se, mais uma vez, a importância de os alunos justificarem oralmente os índices que usarem para realizar a leitura dos títulos e relacioná-los às cantigas, mesmo que as respostas estejam corretas.

COLUNA 1

A) CAI, CAI BALÃO

B) A BARATA

C) SAPO CURURU

COLUNA 2

A) SAPO CURURU
A BEIRA DO RIO
QUANDO O SAPO GRITA
É PORQUE TEM FRIO.
A MULHER DO SAPO
DEVE ESTAR LÁ DENTRO
FAZENDO RENDINHA
OH! MANINHA
PARA O CASAMENTO
(FOLCLORE.)

B) CAI, CAI BALÃO
CAI, CAI BALÃO
AQUI NA MINHA MÃO.
NÃO CAI NÃO, NÃO CAI NÃO
NÃO CAI NÃO,
CAI NA RUA DO SABÃO.
(FOLCLORE.)

C) A BARATA DIZ QUE TEM
SETE SAIAS DE FILÓ.
É MENTIRA DA BARATA
ELA TEM É UMA SÓ.

AH! AH! AH!
OH! OH! OH!
ELA TEM É UMA SÓ. [...]
(FOLCLORE.)

1. NA COLUNA 1, ONDE ESTÁ ESCRITO O TÍTULO CAI, CAI, BALÃO? VOCÊS ACHAM QUE NESSE LOCAL ESTÁ ESCRITO ESSE TÍTULO?

Espera-se que grande parte dos alunos reconheçam algumas letras, sílabas, finais ou iniciais, e palavras, de forma a conseguir localizar o título. Peça que justifiquem a resposta.

2. LEIA OS TEXTOS DAS DUAS COLUNAS APRESENTADAS NA LOUSA. DEPOIS, LIGUE A COLUNA 1, QUE CONTÉM OS TÍTULOS, COM A COLUNA 2, QUE APRESENTA AS CANTIGAS ESCRITAS.

Coluna 1 A = coluna 2 B; coluna 1 B = coluna 2 C; coluna 1 C = coluna 2 A. Espera-se que os alunos consigam associar as letras do alfabeto à formação de palavras e compreender o significado delas, bem como observar que as palavras apresentadas nos títulos também aparecem nas letras das cantigas e, dessa forma, associar uma coluna a outra.

As atividades propostas devem levar os alunos a reconhecer palavras escritas em diferentes situações comunicativas, por meio da reflexão sobre a linguagem escrita, associando o som das palavras às suas formas gráficas.

Para a aula 2, providencie livros da biblioteca da escola ou da biblioteca pública com cantigas.

Avaliação

Em uma roda de conversa, avalie se os alunos levantam hipóteses sobre o assunto de uma cantiga ao terem o primeiro contato apenas com seus títulos. Um bom recurso para realizar essa avaliação é construir com a turma um quadro na lousa, com os títulos de algumas cantigas. Leia os títulos com os alunos e solicite a eles que quem souber qual é a cantiga representada por determinado título cante-a. Todos poderão cantar juntos.

TÍTULOS DE CANTIGAS		
NANA NENÉM	O CRAVO E A ROSA	SE ESTA RUA FOSSE MINHA

A seguir, há sugestões de cantigas para cantar com os alunos.

NANA NENÉM

NANA NENÉM
QUE A CUCA VEM PEGAR
PAPAI FOI PRA ROÇA
MAMÃE FOI TRABALHAR
DESCE GATINHO
DE CIMA DO TELHADO
PRA VER SE A CRIANÇA
DORME UM SONO SOSSEGADO

(FOLCLORE.)

O CRAVO E A ROSA

O CRAVO BRIGOU COM A ROSA
DEBAIXO DE UMA SACADA
O CRAVO SAIU FERIDO
E A ROSA DESPEDAÇADA.

O CRAVO FICOU DOENTE
A ROSA FOI VISITAR
O CRAVO TEVE UM DESMAIO
E A ROSA PÔS-SE A CHORAR.

(FOLCLORE.)

SE ESTA RUA FOSSE MINHA

SE ESTA RUA, SE ESTA RUA FOSSE MINHA
EU MANDAVA,
EU MANDAVA LADRILHAR
COM PEDRINHAS,
COM PEDRINHAS DE BRILHANTES
PARA O MEU, PARA O MEU AMOR PASSAR.
[...]

(FOLCLORE.)

Espera-se que os alunos percebam que os títulos das cantigas antecipam o assunto nelas tratado, o que auxilia o trabalho com a leitura por meio do levantamento de hipóteses e reconhecimento de letras ou palavras no texto e, conseqüentemente, o trabalho com a escrita, por serem textos de fácil memorização.

Para trabalhar dúvidas

Caso algum aluno apresente dúvidas no momento de relacionar o título à canção, leia os títulos em voz alta apontando as palavras lidas.

A seguir, há sugestões de atividades para ampliar o trabalho com as cantigas.

1. Dificuldade na leitura do título.

A. OUÇA, COM ATENÇÃO, OS TÍTULOS LIDOS EM VOZ ALTA PELO PROFESSOR.

Os alunos devem prestar atenção à leitura realizada pelo professor e às palavras apontadas. Espera-se que percebam como a leitura é realizada, como as partes das palavras são pronunciadas e as letras que as compõem, a fim de aguçar o comportamento do leitor, instigando-o a ler novas palavras. Para a atividade, use os títulos trabalhados nesta aula.

- B. LEIA AS PALAVRAS DO QUADRO A SEGUIR E COMPLETE AS LACUNAS. DEPOIS, LEIA EM VOZ ALTA OS TÍTULOS FORMADOS.

BRANCA	CANOA
--------	-------

- 1) POMBINHA _____
2) A _____ VIROU

Branca; canoa. Espera-se que os alunos percebam o sentido que as palavras adquirem em cada título. A leitura em voz alta torna essa percepção mais fácil, pois, se algum aluno completar as lacunas de forma inadequada, por exemplo, “pombinha canoa”, perceberá que o título formado está sem sentido, o que o instigará a reformular sua tentativa, levantando uma nova hipótese com a outra palavra. No caso, “pombinha branca”, título coerente. Se os alunos não conseguirem fazer essa relação, é importante mostrar a letra inicial de cada palavra que está faltando nas lacunas e solicitar a eles que identifiquem essas letras iniciais nos títulos das cantigas apresentadas anteriormente, Pombinha branca e A canoa virou. Assim que identificarem tais letras no início de cada palavra do título, peça que verbalizem as letras que formam essas palavras dos títulos ou das cantigas aos nomes dos alunos da turma. Por exemplo: “A palavra CANOA tem o mesmo som inicial do nome CAMILA?”. Isso os auxiliará na observação de que palavras diferentes podem ter partes iguais.

2. Dificuldade para associar o título à cantiga.

- A. OUÇA A CANTIGA A SEGUIR ACOMPANHANDO A VERSÃO ESCRITA NA LOUSA. QUAL É O TÍTULO DESSA CANTIGA?

A BARATA DIZ QUE TEM
SETE SAIAS DE FILÓ.
É MENTIRA DA BARATA
ELA TEM É UMA SÓ.

AH! AH! AH!
OH! OH! OH!
ELA TEM É UMA SÓ. [...]

(FOLCLORE.)

- A) A CANOA.
B) A BARATA.
C) A POMBINHA.

A resposta é a alternativa B. Espera-se que os alunos, ao ouvirem a cantiga, associem a palavra presente no título à palavra correspondente na letra da canção. Para a atividade, antes de ler, registre na lousa a cantiga e cante várias vezes apontando as palavras. Depois, amplie a atividade, ditando algumas palavras da cantiga para que os alunos as localizem e as circulem. É fundamental que explicitem os índices de leitura usados para identificar as palavras.

B. COMPLETE AS LACUNAS DA CANTIGA COM AS PALAVRAS PRESENTES EM SEU TÍTULO.

Os alunos vão ouvir a cantiga e acompanhar sua versão escrita na lousa, com apontamentos para as palavras que estão ouvindo. Entregue a eles, em uma folha impressa, a cantiga com lacunas que representem a palavra presente no título. A seguir, há uma sugestão.

A _____ DIZ QUE TEM
SETE SAIAS DE FILÓ.
É MENTIRA DA _____
ELA TEM É UMA SÓ.

AH! AH! AH!
OH! OH! OH!
ELA TEM É UMA SÓ. [...]

(FOLCLORE.)

Leia, novamente, em voz alta, a cantiga para os alunos ouvirem. Solicite a eles que preencham as lacunas com uma palavra adequada. Espera-se que consigam perceber que a palavra presente no título completa as lacunas, dando sentido à canção. Além disso, leve a turma a perceber que uma mesma palavra é sempre escrita com as mesmas letras e na mesma ordem.

Aula 2

Ao iniciar a aula, lembre com os alunos as cantigas que conheceram na aula anterior. Pergunte a eles o que mais lhes chamou a atenção, se elas podem representar brincadeiras e se fazem parte de seu dia a dia, tanto em casa (com a família) como na escola (com os amigos).

Aguarde as respostas e, então, solicite a eles que, em grupos de três integrantes, sentem-se no chão em pequenos círculos. Explique que cada grupo vai receber um livro de cantigas.

Após a distribuição dos livros para os grupos, peça a cada um que observe a capa de seu livro, atentando para o título, ilustrações, nome do autor e nome da editora. É importante, também, estimular os grupos a observarem as cantigas que compõem o livro, desafiando-os a tentar identificar alguma que conhecem. Estipule um tempo para a apreciação dos livros – dez minutos, por exemplo – e solicite aos alunos que um representante de cada grupo inicie a socialização do livro, contando o que o grupo achou de mais interessante e quais cantigas conseguiram identificar. Uma sugestão para organizar a ordem de fala dos grupos é cantar um trecho da cantiga **A canoa virou**, a fim de que o representante do grupo que realiza a apresentação complete a cantiga com o nome de um integrante de outro grupo. Assim, a escolha da ordem de fala dos grupos se dará de forma lúdica, envolvendo ainda mais os alunos na atividade. Sugere-se ler somente a segunda estrofe:

[...]
SE EU FOSSE UM PEIXINHO
E SOUBESSE NADAR
EU TIRAVA [FULANA]
DO FUNDO DO MAR.
[...]

(FOLCLORE.)

Durante a apresentação, é importante que os grupos mostrem o livro para o restante da turma, segurando-o no alto. Devem destacar cada item observado, começando pela composição das capas.

No segundo momento da aula, depois que todos os grupos tiverem socializado seus livros, entregue, para cada aluno, uma tira de papel para que registre o título de uma cantiga de que goste muito.

Reúna as tiras de papel e leia os títulos em voz alta para a turma. Em seguida, construa com os alunos a lista com os títulos das cantigas favoritas da turma e a exponha no mural da classe. Vale ressaltar que essa lista deve ser escrita com letra de forma maiúscula. Para que essa lista possa ser lida com autonomia e usada como referência para a escrita de outras palavras, é importante que abra espaço para que os alunos a ilustrem com desenhos que façam alusão a cada título. Assim, no momento da consulta, encontrarão mais rapidamente o título cujas palavras ajudam na escrita de outras. Essa lista chama-se lista de palavras de referência.

Nesse trabalho com cantigas, o esperado é que os alunos consigam ler algumas cantigas, mesmo que não de forma convencional, mas, sim, por sabê-las de memória, pois, ao memorizarem, os alunos adquirem autonomia para acompanhar o que está escrito, buscando entender por que sempre pronunciamos o mesmo conjunto de palavras ao passar pelas mesmas letras. É uma atividade em que o aluno procura realizar o ajuste necessário entre o que diz quando canta e o que está escrito.

Avaliação

Avalie se os alunos conseguiram atender às expectativas de aprendizagem da aula. Uma sugestão para avaliar cada aluno durante o processo das atividades é fazer um quadro avaliativo individual, como o apresentado a seguir.

Nome: _____ Turma: _____ Data: _____
Quadro avaliativo individual
1) O aluno aprecia as cantigas lidas e cantadas pelo professor e pelos colegas? _____
2) O aluno relaciona algumas partes das cantigas a seus títulos? _____
3) O aluno demonstra disponibilidade para ler, mesmo que sejam textos de conteúdos previamente memorizados, como as cantigas? _____
4) O aluno relaciona o que está lendo ou falando com o que está escrito? _____
5) O aluno consegue identificar um título na lista de cantigas? _____
6) Durante a roda de leitura, o aluno espera sua vez para falar? _____
7) Durante a roda de leitura, o aluno elabora perguntas pertinentes ao assunto tratado? _____

2ª sequência didática: Brincando com cantigas

Será trabalhada a apresentação de cantigas populares, bem como observada a estrutura composicional desse gênero textual, como os versos e as rimas, e, por último, haverá a produção de uma cantiga.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objeto de conhecimento	Processos de criação Consciência grafonêmica Textos de gêneros textuais diversos Elementos constitutivos do discurso poético em versos: estratos fônico e semântico Procedimentos de escuta de textos Decodificação
Habilidade	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01LP41) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas e poemas, com entonação e emotividade. • (EF01LP30) Completar palavras com fonema/letra inicial ou medial, com base na escuta da palavra ou em desenho que a represente. • (EF01LP20) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, agendas, bilhetes, recados, avisos, convites, listas e legendas para fotos ou ilustrações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • (EF01LP38) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações. • (EF01LP07) Ler palavras e pequenos textos, apoiando-se em pistas gráficas e semânticas.
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer cantigas. • Desenvolver a oralidade. • Desenvolver a leitura e entonação.
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> • Cantigas • Versos • Rimas

Materiais e recursos

- Folhas de sulfite
- Lápis de cor
- Papel pautado
- Ilustrações que representem versos de uma cantiga (uma ilustração por verso) em forma de fichas feitas em folha de sulfite

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Nesta aula, os alunos vão conhecer mais sobre cantigas. Por meio de perguntas, retome com eles o que já sabem em relação às cantigas passadas de geração a geração oralmente, como: “Quem sabe o que é um verso? E rima? Quem lembra de alguma cantiga?”.

Organize os alunos em círculo, distribua uma folha com a cantiga a seguir. Informe que lerão uma cantiga (abra espaço para que tentem descobrir qual é ela, justificando), e, em seguida, que cantarão esta cantiga, acompanhando a letra com o dedo. Interrompa a cantoria de tempos em tempos, circule pela sala, verificando se estão apontando a palavra no ponto em que a cantiga foi interrompida. O objetivo é trabalhar a correspondência entre o oral e o escrito. A seguir está a letra da cantiga:

O SAPO NÃO LAVA O PÉ

O SAPO NÃO LAVA O PÉ.
NÃO LAVA PORQUE NÃO QUER.
ELE MORA LÁ NA LAGOA,
E NÃO LAVA O PÉ
PORQUE NÃO QUER
MAS, QUE CHULÉ!

(FOLCLORE.)

Ao cantar a cantiga, atente-se para a entonação e o ritmo adequados. Em seguida, questione-os:

- “Do que trata a cantiga?”. De um sapo que não lava o pé.
- “É possível saber sobre o que a cantiga vai falar só pelo título?”. Espera-se que os alunos concluam que sim, pois o título já explicita o assunto da cantiga.

Ressalte que devem levantar a mão para pedir a palavra e ouvir os colegas com atenção e respeito.

Depois, se necessário, lembre que as letras das cantigas são escritas em versos e que cada linha da cantiga é um verso e peça que sublinhem o verso da cantiga no qual aparece a palavra lagoa.

Em seguida, peça que copiem da cantiga uma palavra com: duas letras; três letras; quatro letras; e cinco letras. Se achar conveniente, amplie a atividade cantando com os alunos a cantiga do sapo, substituindo as vogais das palavras, primeiro por **a**, depois **e**, até **u**. Assim: “A sapa nãa lava a pá...”

Destaque para os alunos que, assim como as parlendas, as cantigas têm rimas e pertencem à tradição oral. Por serem histórias contadas tradicionalmente por meio da oralidade, sem serem registradas inicialmente pela escrita, para que outras pessoas possam reproduzi-las sempre da mesma forma, além de atravessarem gerações em diferentes regiões, elas podem sofrer alteração e apresentar mais de uma versão.

Em outro momento, entregue aos alunos a cantiga **O sapo não lava o pé** com lacunas em alguns versos e estipule um tempo – por exemplo, dez minutos – para que as completem. Cante a cantiga, para chamar a atenção dos alunos para as palavras que devem preencher as lacunas. A seguir, há uma sugestão:

O SAPO NÃO LAVA O PÉ

O ____ NÃO LAVA O PÉ.
NÃO ____ PORQUE NÃO QUER.
ELE MORA LÁ NA _____,
E NÃO LAVA O _____
PORQUE NÃO QUER
MAS, QUE _____!

(FOLCLORE.)

sapo, lava, lagoa, pé, chulé.

Após preencherem as lacunas, exponha a letra da cantiga em uma folha de papel pardo e cante-a novamente apontando as palavras. Só então, desafie-os a compararem o que escreveram com a letra original da cantiga, fazendo alterações, caso seja necessário.

Espera-se que os alunos consigam associar o som das palavras cantadas à sua forma escrita e comparar sua escrita com a grafia oficial das palavras.

Aproveite a oportunidade para propor atividades em que os alunos sejam levados a refletir sobre palavras e unidades menores (sílabas e letras). Leve os alunos a perceber que a presença ou ausência de uma letra faz com que as palavras indiquem coisas diferentes. Assim:

1. TIRE UMA LETRA DE CADA PALAVRA E FAÇA COM QUE ELAS INDIQUEM COISAS DIFERENTES.



Tatyana Dunaeva/Shutterstock.com; Piano icon/Rauf Aliyev; Lina Keil/Shutterstock.com

~~LAGOA~~
LAGO



PIANO

PANO

PINO



TEIA

TIA



Zefir/Shutterstock.com; Ame Ray/Shutterstock.com; Hvostik/Shutterstock.com

LUVA

UVA



CANOA

CANO

CANA



MOEDA

MODA

Avaliação

A avaliação ocorrerá durante a atividade de escuta das cantigas e consistirá em completar as lacunas da cantiga **O sapo não lava o pé**. Será avaliado se os alunos entenderam o que são cantigas e qual sua composição. Também será verificada a habilidade de associar o som da palavra à sua modalidade escrita. Uma sugestão é entregar, individualmente, em uma folha separada, a atividade a seguir, a fim de avaliar o entendimento dos alunos em relação ao trabalho realizado durante a aula.

1. ESCREVA **V** PARA AS AFIRMATIVAS VERDADEIRAS E **F** PARA AS FALSAS.

- () CANTIGAS SÃO CANÇÕES POPULARES.
 - () VERSO É O NOME DE CADA LINHA DA CANTIGA.
 - () CANTIGAS NÃO TÊM VERSOS.
 - () RIMAS SÃO PALAVRAS QUE TERMINAM COM O MESMO SOM.
- V, V, F, V.

Aula 2

Apresente outra cantiga. Transcreva-a para uma folha de papel pardo e leia-a várias vezes com os alunos, apontando as palavras.

A GALINHA DO VIZINHO

A GALINHA DO VIZINHO
BOTA OVO AMARELINHO
BOTA UM, BOTA DOIS, BOTA TRÊS,
BOTA QUATRO, BOTA CINCO, BOTA SEIS,
BOTA SETE, BOTA OITO, BOTA NOVE,
BOTA DEZ!

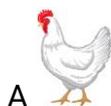
(FOLCLORE.)

Comente com os alunos que uma palavra pode ter mais de um significado. Pergunte: “Com que sentido a palavra bota foi usada na cantiga?”. No sentido de pôr. No caso, ovos. “Que outro sentido a palavra bota pode ter?”. Um tipo de calçado. “Além de divertir, qual é a função dessa cantiga?”. Ressalte para os alunos que essa cantiga ajuda na memorização de numerais.

Amplie a atividade, pedindo aos alunos que reescrevam a cantiga, substituindo as figuras pelos seus nomes. Nesse momento, tire a versão original da cantiga da vista dos alunos.

1. REESCREVA A CANTIGA SUBSTITUINDO OS DESENHOS PELAS PALAVRAS CORRESPONDENTES.

A GALINHA DO VIZINHO



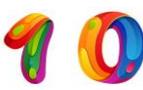
A  DO VIZINHO

BOTA  AMARELINHO

BOTA  , BOTA  , BOTA  ,

BOTA  , BOTA  , BOTA  ,

BOTA  , BOTA  , BOTA  ,

BOTA  !

SunshineVector/Shutterstock.com; Kaer_stock/Shutterstock.com; Dramaj/Shutterstock.com

Estipule um tempo para a reescrita da cantiga – por exemplo, 15 minutos. Quando todos concluírem, solicite que leiam e cantem conjuntamente a cantiga. Espera-se que consigam associar o desenho à palavra escrita. Ao final, exponha novamente a versão original da cantiga para que os alunos verifiquem se suas escritas estão de acordo com a escrita oficial das palavras. Peça que observem a letra da cantiga e se necessário façam correções.

Aproveite a oportunidade para trabalhar a separação de palavras em sílabas e para levar os alunos a comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais. Além disso, as atividades propostas devem levar os alunos a perceberem que palavras diferentes podem compartilhar sílabas iguais.

2. SEPARE ORALMENTE AS SÍLABAS DA PALAVRA ABAIXO. DEPOIS ESCREVA UMA SÍLABA EM CADA QUADRINHO.

 BOTA

3DMI/Shutterstock.com

3. ESCREVA PALAVRAS QUE COMEÇAM COM:

BO _____

TA _____

boca, botão, boneca, boné, boi, bolsa, boina.
tapete, tamanduá, tatu, tamanco, taco, tapioca, talo.

4. AGORA, USE AS SÍLABAS DA PALAVRA **BOTA** PARA COMPLETAR AS PALAVRAS ABAIXO. DEPOIS, COPIE-AS



____LO



____PETE



____NECA

Bonezboyz/Shutterstock.com; Rvector/Shutterstock.com; VectorShow/Shutterstock.com;



LA_____



LO_____



BA____TA

VectorBand/Shutterstock.com; Hrynevich Katsiaryna/Shutterstock.com; Aleksangel/Shutterstock.com

Atividades como as propostas favorecem a reflexão sobre o sistema de escrita. Na aplicação delas é importante que os alunos leiam o que escreveram apontando as partes das palavras e justifiquem quantas e quais letras utilizaram. É desejável a utilização do alfabeto móvel, pois é um recurso que possibilita intervenções de forma a levar os alunos a relacionar os segmentos da fala à escrita, estabelecendo conexão entre o todo e suas partes.

Avaliação

A avaliação deve ser realizada conjuntamente com os alunos. Entregue para cada um, em folha separada, um quadro avaliativo. Leia para eles cada item do quadro abaixo e solicite que, individualmente, preencham com um X suas respostas.

Nome do aluno:				
EU SEI ORGANIZAR UMA CANTIGA. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	CADA LINHA DA CANTIGA REPRESENTA UM VERSO. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	AS PALAVRAS QUE TERMINAM COM O MESMO SOM SÃO CHAMADAS DE RIMAS. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	CONSIGO LER UMA CANTIGA COM ILUSTRAÇÕES. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	PALAVRAS DIFERENTES PODEM TER SÍLABAS IGUAIS. <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO

3ª sequência didática: Como trabalhar a leitura e a produção de bilhetes

Serão lidos bilhetes que circulam no espaço escolar e em outros contextos sociais. Também será proposta a produção de um bilhete-resposta.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	Decodificação Objetivos de leitura Reconstrução das condições de produção e recepção de textos Cópia Textos de gêneros textuais diversos Revisão do texto
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01LP09) Relacionar os objetivos de leitura de textos lidos na escola aos seus próprios objetivos de leitura fora da escola. • (EF01LP13) Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social das quais participa, reconhecendo para que tais textos foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam. • (EF01LP18) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação. • (EF01LP20) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, agendas, bilhetes, recados, avisos, convites, listas e legendas para fotos ou ilustrações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • (EF01LP22) Revisar, com a colaboração do professor e de colegas, o texto produzido individualmente ou em grupo.
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e reconhecer bilhetes usados nos espaços da escola. • Compreender a função comunicativa do bilhete. • Compreender a estrutura de um bilhete.
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> • Bilhetes • Produção escrita de um bilhete

Materiais e recursos

- Cópia de bilhete com lacunas para cada aluno
- Alfabeto móvel

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Nesta aula, os alunos vão explorar os espaços da escola que apresentam bilhetes. Uma sugestão é apresentar-lhes um quadro informativo na sala dos professores ou um mural de avisos nos corredores da escola que contenham bilhetes comuns a todos. Caso o bilhete seja direcionado a uma pessoa em particular, pergunte a ela sobre a possibilidade de usá-lo como exemplo para a turma.

Inicie a aula com todos sentados em seus respectivos lugares. Provoque os alunos com algumas perguntas, a fim de explorar seus conhecimentos prévios em relação ao assunto que será trabalhado. Por exemplo: “Vocês lembram o que é bilhete? Por que as pessoas escrevem bilhetes? Que assuntos podem ser tratados em um bilhete?”.

Espera-se que os alunos respondam que os bilhetes são mensagens curtas que as pessoas enviam para tratar de algum assunto de forma rápida. Então, solicite a eles que formem uma fila. Explique que vão passear pela escola – estipule um tempo para essa atividade, por exemplo, 20 minutos – para verificar o quadro de avisos na sala dos professores e o mural de recados, se houver, nos corredores da escola.

Ao se depararem com o quadro ou o mural, instigue os alunos a refletir sobre o motivo de os bilhetes estarem afixados lá. Chame a atenção deles para algum bilhete em específico e, então, leia-o em voz alta. Depois, pergunte para quem aquele bilhete foi escrito, por quem foi escrito e para que foi escrito.

Depois das reflexões sobre o propósito de um bilhete específico, ressalte que todo bilhete tem o objetivo de passar uma mensagem para alguém, seja um recado, uma informação ou uma solicitação. Peça aos alunos que observem outros bilhetes expostos no quadro ou no mural e, então, que identifiquem quem os escreveu, para quem e também o assunto. Espera-se que consigam perceber a estrutura composicional do bilhete e reconheçam sua função sociocomunicativa.

Retorne com os alunos para a sala de aula, solicite que sentem em seus lugares e, então, retome as partes que compõem um bilhete, fazendo uma lista na lousa com as respostas.

Em seguida, estimule uma conversa sobre gibis. Pergunte quem gosta de ler gibis, quais personagens de gibis conhecem, de quais gostam mais. Depois, comente o quanto seria interessante se montassem uma gibiteca na sala de aula. Assim, poderão ler e se divertir com os gibis nos intervalos das atividades e até em rodas de leitura.

Abra espaço para que comentem o que poderia fazer para arrecadar gibis. Leve-os a perceber que uma das possibilidades seria escrever um bilhete aos pais ou responsáveis pedindo a colaboração deles para conseguirem alguns gibis para a gibiteca da turma.

Proponha a produção oral coletiva de um bilhete, tendo você como escriba. Ajude-os a planejar as informações que teriam que constar do bilhete. Durante o planejamento, vá registrando na lousa a composição do bilhete (quem vai escrever, para quem e o conteúdo) e explique que, apesar de a data não ser obrigatória, é importante para a compreensão de certas mensagens, como aquelas que envolvem eventos específicos.

Finalizada a etapa de planejamento, proponha que lhe ditem o bilhete. Lembre-se de que a elaboração de um texto vai além de seu registro escrito. Ela envolve a definição do conteúdo, a organização da linguagem, a escolha das letras e da sequência, além, é claro, da grafia das palavras. Por isso, a situação de produção oral, em que o professor atua como escriba, oferece inúmeras vantagens quando se deseja enfocar com os alunos questões relacionadas à linguagem que se escreve e a outras aprendizagens relativas ao gênero da produção.

Para dar sentido ao esforço da produção, é fundamental que o bilhete tenha uma finalidade e um destinatário real. É igualmente importante que a turma já tenha tido oportunidade de ouvir e ler texto do gênero que produzirão. Assim, terão modelos que podem servir como referência para a construção do bilhete.

Durante a produção, leia e releia o bilhete em voz alta, para verificar com a turma o que já escreveram e o que ainda falta escrever. Além disso, é o momento de verificar se a mensagem está sendo transmitida de forma clara e se a linguagem usada está adequada ao grau de intimidade entre os interlocutores. Reescreva com eles as partes que podem ser melhoradas. Esse é um importante recurso para trabalhar a produção textual e o sistema de escrita alfabética. Se necessário, lembre com a turma que o bilhete pode conter ou não uma despedida e explique que o que vai estar escrito na despedida dependerá do grau de intimidade entre as duas pessoas, se são próximas ou não.

Depois de considerarem o bilhete pronto, peça que o copiem em uma folha à parte para ser entregue ao familiar ou responsável.

Espera-se que, com esta atividade, os alunos reconheçam a estrutura composicional de um bilhete e consigam relacionar suas partes para a produção, além de compreenderem qual é a função de um bilhete na esfera social.

Abaixo segue um bilhete criado por uma turma de 1º ano que realizou uma atividade semelhante:

SENHORES PAIS OU RESPONSÁVEIS,
A TURMA DO 1º ANO VAI MONTAR UMA GIBITECA NA SALA DE AULA.
POR ISSO, CONTAMOS COM VOCÊS PARA NOS AJUDAR A CONSEGUIR
ALGUNS GIBIS.
OBRIGADA,
1º ANO B.

Para a aula 2, providencie papel pautado para a produção de um bilhete-resposta.

Avaliação

Peça aos alunos que copiem o bilhete registrado na lousa em uma folha à parte e façam a leitura silenciosa, mesmo que não seja de maneira convencional.

Então, solicite que identifiquem os nomes das pessoas ou alguma palavra que se refira à identificação de alguém, observem onde estão escritos os nomes dessas pessoas ou à referência a elas, prestem atenção no lugar onde deve estar escrita a mensagem do bilhete e notem se reconhecem alguma palavra escrita. Depois, peça que identifiquem o destinatário do bilhete; o assunto; e o remetente. Espera-se que os alunos sejam capazes de identificar para quem é o bilhete, quem o mandou e por qual motivo.

Abra espaço para que comentem se, na opinião deles, o bilhete vai ajudar a conseguirem para a montagem da gibiteca.

Aula 2

Inicie a aula retomando o que os alunos aprenderam na aula passada: “Quem lembra o que é um bilhete? Para que serve um bilhete? O que é importante identificar em um bilhete?”.

Logo após, explore o conteúdo da aula anterior por meio de indagações que levem os alunos a ativar seus conhecimentos em relação ao assunto trabalhado. Ressalte a importância de respeitarem os turnos de fala, levantando a mão para pedirem a palavra e ouvindo os colegas com atenção e respeito.

Crie uma situação em que os alunos recebam um bilhete de uma pessoa da escola. Por exemplo, um bilhete da pessoa responsável pela biblioteca da escola, informando que gostaria de separar livros de contos para a roda de leitura da turma e perguntando quais os contos favoritos da classe. Veja o exemplo a seguir:

ALUNOS DO 1º A,
RECEBI LIVROS DE CONTOS TRADICIONAIS INFANTIS MUITO INTERESSANTES, COM
BELÍSSIMAS ILUSTRAÇÕES.
GOSTARIA DE SABER QUAIS OS CONTOS FAVORITOS DA TURMA PARA SEPARAR OS
LIVROS PARA A PRÓXIMA RODA DE LEITURA DE VOCÊS.
AGUARDO RESPOSTA.
ROBERTO – RESPONSÁVEL PELA BIBLIOTECA

Leia o bilhete em voz alta para a turma e pergunte: “Qual o assunto do bilhete? A quem ele se destina? Quem o enviou? Que resposta vocês vão dar a quem enviou o bilhete?”. A primeira atividade será pedir aos alunos que escrevam no rascunho o título do conto favorito deles. Durante a escrita, percorra as carteiras auxiliando aqueles que apresentarem dúvidas e, se necessário, chame a atenção para o alfabeto e para as listas de palavras de referência expostos na sala.

Peça que troquem a escrita dos títulos com o colega ao lado para que verifiquem se escreveram todas as letras, todas as palavras, se deram espaço entre elas e se precisam acrescentar ou retirar letras.

É importante que os alunos tenham oportunidade de refletir sobre a grafia das palavras que formam o título do conto preferido. Explique a importância de lerem, rerelem e revisarem essa escrita, pois ela estará contida no bilhete-resposta e o responsável pela biblioteca precisa conseguir ler cada título para que possa separar os livros.

Em seguida, entregue para cada aluno um bilhete com lacunas a serem preenchidas. A proposta é que preencham o bilhete escrevendo o nome do remetente, do destinatário e o título preferido.

Sugestão de bilhete:

EU E MEUS COLEGAS ADORAMOS RECEBER O SEU BILHETE E TEMOS CERTEZA DE QUE
VAMOS GOSTAR MUITO DOS LIVROS QUE VAI SEPARAR PARA A NOSSA RODA DE LEITURA.
MEU CONTO FAVORITO É _____.
TOMARA QUE ELE ESTEJA ENTRE OS LIVROS QUE VOCÊ RECEBEU.

_____.

Roberto (destinatário), título do conto, despedida, nome do remetente

Entregue um bilhete para cada aluno, leia-o em voz alta e chame a atenção da turma para as partes que devem ser preenchidas. É fundamental que antes de iniciarem a escrita eles saibam o que devem escrever e onde escrever. Deixe claro que devem copiar o título registrado no rascunho, sem esquecer nenhuma palavra ou letra. Mais uma vez, ressalta-se o valor de estimular os alunos a consultar as escritas presentes na classe como referência para as novas escritas.

Pretende-se, portanto, que, ao produzir uma resposta para o bilhete lido e explorado durante a aula, os alunos percebam a função desse gênero textual em nosso dia a dia e reconheçam sua importância para a comunicação com alguém que não está presente no momento da escrita.

Avaliação

A avaliação ocorrerá durante a atividade de produção do bilhete. Assim, será observado se os alunos conseguem identificar as partes que compõem o bilhete (para quem é o bilhete e quem o está enviando), bem como se conseguem, mesmo de maneira não convencional, produzir uma pequena mensagem ao destinatário.

Uma estratégia para enriquecer esse processo e orientar a continuidade do trabalho é realizar uma avaliação individual, na qual deverá ser marcado um X na(s) habilidade(s) que foi (foram) bem executada(s).

ALUNO	IDENTIFICA O DESTINATÁRIO	RECONHECE O QUE É UMA MENSAGEM	IDENTIFICA O REMETENTE	OBSERVAÇÃO

4ª sequência didática: Compreensão e produção de bilhetes

Será trabalhada a compreensão do gênero textual bilhete e sua estrutura e serão produzidos bilhetes em sala de aula para colegas de outras turmas.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objeto de conhecimento	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos Cópia Planejamento do texto Textos de gêneros textuais diversos
Habilidade	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01LP13) Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social das quais participa, reconhecendo para que tais textos foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam. • (EF01LP18) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação. • (EF01LP19) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto. • (EF01LP20) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, agendas, bilhetes, recados, avisos, convites, listas e legendas para fotos ou ilustrações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer bilhetes. • Compreender a função social de um bilhete. • Produzir bilhete.
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> • Bilhetes • Mensagens curtas

Materiais e recursos

- Folhas de papel sulfite
- Lápis
- Projetor de imagens

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Nesta aula, serão apresentados aos alunos bilhetes, sendo esse gênero útil para comunicar informações, lembrar atribuições ou solicitar algo.

Para verificar o conhecimento prévio dos alunos, faça perguntas como: “Alguém já recebeu algum bilhete? Qual o motivo? Alguém já enviou algum bilhete? Por qual motivo?”.

Com todos sentados em suas carteiras, faça uma lista na lousa com as respostas. Na sequência, estipule um tempo – por exemplo, 10 minutos – para uma discussão com eles sobre para que servem os bilhetes. Espera-se que percebam que os bilhetes têm diversas funções, entre as quais informar, lembrar, solicitar etc.

Entregue, então, para cada aluno um bilhete impresso em folha de sulfite ou projete o mesmo bilhete com o projetor de imagens. A seguir, há uma sugestão de bilhete que poderá ser usado durante a aula. Ao reproduzi-lo, escrevo o texto em caixa-alta.

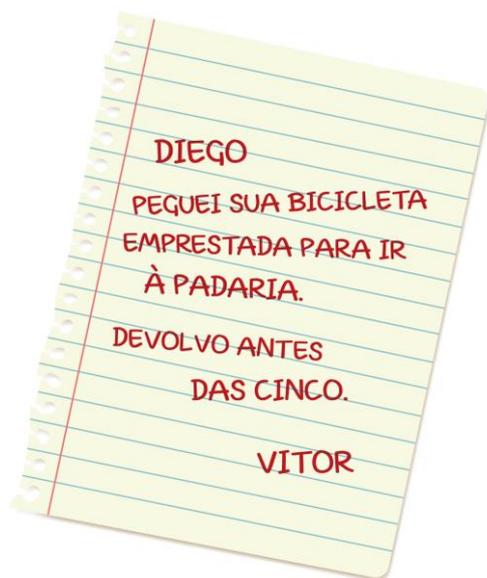


Ilustração do autor

Na sequência, leia o bilhete em voz alta para os alunos. Depois, faça alguns questionamentos para que possam analisar a estrutura composicional desse gênero textual. Para tanto, proponha oralmente as perguntas a seguir, as quais contribuirão para a concretização do conhecimento.

- 1. QUEM ESCREVEU O BILHETE?**
Vitor.
- 2. PARA QUEM O BILHETE FOI ESCRITO?**
Diego.
- 3. QUAL É O MOTIVO DO BILHETE?**
Comunicar o empréstimo da bicicleta.
- 4. QUANDO VITOR VAI DEVOLVER O ANIVERSÁRIO?**
Antes das cinco.

Após responderem às questões, chame a atenção dos alunos para o fato de, geralmente o bilhete ser um texto curto, usado para passar uma mensagem rápida a alguém. Ressalte que no bilhete é necessário inserir o nome do destinatário, o assunto e o nome do remetente. Comente que a despedida não é um item obrigatório, assim como a data. No entanto, há situações em que a data é um item importante, para esclarecer ou alertar sobre determinado fato. Por exemplo, ao deixar um bilhete para alguém em que contém uma mensagem em que é informada a mudança de data de uma consulta médica. Registre na lousa o seguinte bilhete:

PAULO,

SUA CONSULTA AO DENTISTA FOI REMARCADA PARA AMANHÃ, NO MESMO HORÁRIO.
ANOTE NA SUA AGENDA PARA NÃO ESQUECER, VIU?

ANGELA

10/02.

Ressalte que, nesse caso, inserir a data foi essencial para a compreensão da informação, uma vez que deixa claro que a palavra “amanhã” se refere a 11 de fevereiro de 2019, ou seja, dia posterior à escrita do bilhete.

Será interessante criar uma situação real em que exija a escrita de um bilhete. Por exemplo, solicitar à pessoa responsável pela biblioteca da escola que separe alguns livros de parolendas para a roda de leitura da turma.

Informe que será o escriba da turma. Deixe clara a importância de planejarem oralmente a mensagem que será registrada por você na lousa.

Após o planejamento oral, registre na lousa o que for ditado pelos alunos. Nessa situação, explore a composição do bilhete, verificando se seus elementos foram empregados de forma a deixar o texto claro. Vale lembrar que quando você, professor, atua como escriba da classe oferece aos alunos a possibilidade de centrar-se na composição do texto. Escreva lentamente, à vista de todos, o que for ditado pelos alunos. Nesse processo, mostre diferentes possibilidades de “dizer” aquilo que foi ditado pela turma e incentive os alunos a trocar opiniões sobre qual opção é a mais conveniente, de acordo com o que foi combinado.

Leia e releia o que for escrevendo para controlar o avanço do texto em relação à coerência, aos objetivos, ao efeito desejado etc. Para isso, vá comentando algumas decisões tomadas a respeito da relação linguagem oral/linguagem escrita, separação das palavras, grafia das palavras e o vocabulário escolhido a partir do que foi expresso pelos alunos. Ao mesmo tempo, explicita (e peça aos alunos que explicitem) decisões a respeito de algumas convenções do gênero: onde colocar o nome do remetente, o nome do destinatário, a despedida.

Quando a turma considerar que o bilhete está claro, contendo todas as informações, passe-o a limpo.

Para a aula 2, providencie previamente um retroprojetor para que os alunos visualizem a produção e um bilhete de resposta.

Avaliação

Para avaliar se os alunos compreenderam como produzir um bilhete, leia em voz alta a produção coletiva. Solicite a eles que prestem atenção na estrutura composicional do gênero, isto é, destinatário, mensagem e remetente. Nesse momento, também é importante destacar o registro das palavras, mostrando como elas são escritas de acordo com o sistema de escrita alfabética.

Em relação à mensagem produzida, verifique com os alunos se está clara para que a pessoa responsável pela biblioteca compreenda o motivo do bilhete, pois, por exemplo, se a data sobre a roda de leitura for informada errada ou não for simplesmente informada, isso poderá prejudicar a informação, uma vez que os livros podem não estar devidamente separados para a atividade.

Espera-se que os alunos consigam perceber a importância das informações do bilhete serem bem escritas e organizadas, para que o remetente compreenda seu objetivo.

Para trabalhar dúvidas

Caso os alunos apresentem dificuldades para perceber a importância do bilhete, bem como as informações nele contidas, há dois caminhos a serem analisados.

1. Dificuldade em perceber a utilidade de um bilhete.

IMAGINE QUE VOCÊ FARÁ UMA APRESENTAÇÃO DE DANÇA NA ESCOLA COM DATA E HORÁRIO ESPECÍFICOS. O QUE VOCÊ FARIA PARA INFORMAR SEUS PAIS OU RESPONSÁVEIS SOBRE A APRESENTAÇÃO?

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos percebam que o bilhete pode ser usado para informar as pessoas sobre alguma coisa – no caso, uma apresentação de dança na escola – e que não basta escrever que haverá uma apresentação. A data e o horário são fundamentais, pois sem eles poderão ocorrer atrasos e/ou falta dos responsáveis, por não terem sido comunicados corretamente.

2. Dificuldade em perceber a importância das informações de um bilhete.

SE VOCÊ PARTICIPAR DA APRESENTAÇÃO DE UMA DANÇA, QUAL SERÁ A MENSAGEM PRINCIPAL DO SEU BILHETE?

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos deem sugestões de respostas, como informar sobre a apresentação e quando ela ocorrerá.

Aula 2

Ao iniciar a aula, retome, no dez minutos iniciais, as principais características dos bilhetes, ou seja, para que escrevemos um bilhete, para quem e quais informações são essenciais para que o bilhete seja bem compreendido.

Antes de organizar a entrega do bilhete à pessoa responsável pela biblioteca da escola, registre-o na lousa ou projete-o para que todos possam visualizá-lo. Exemplo de bilhete:

MARCELO,
NÓS, ALUNOS DO 1º ANO B, VAMOS FAZER UMA RODA DE LEITURA COM LIVROS DE PARLendas NO DIA 4 DE ABRIL. VOCÊ PODERIA SEPARAR ALGUNS LIVROS DE PARLendas PARA NÓS? NOS COMPROMETEMOS A DEVOLVER O MATERIAL EM BOM ESTADO.
OBRIGADO,
1º ANO B.
2 DE ABRIL DE 2019.

Leia o bilhete para a turma e abra espaço para que identifiquem o remetente, o destinatário, o assunto, a despedida e a data de escrita do bilhete. Dê um tempo de aproximadamente 10 minutos para que identifiquem esses itens. Em seguida, registre na lousa as seguintes informações:

Destinatário: para quem é o bilhete.

Remetente: quem manda o bilhete.

Mensagem: o motivo do bilhete.

Data: quando o bilhete foi escrito (não é obrigatório, mas é importante).

Nesse trabalho, é sempre importante retomar com os alunos que um bilhete pode ser escrito com vários objetivos. Nesse caso, uma solicitação.

Só então, organize com a turma a entrega do bilhete. Será uma interessante situação, pois certamente eles terão um retorno.

Avaliação

Combine previamente com a pessoa responsável pela biblioteca um bilhete de resposta à solicitação e assim que o bilhete for enviado à turma, abra uma roda de conversa para fazer a leitura em voz alta da resposta.

A avaliação será a identificação dos itens que compõem o bilhete de resposta à solicitação, ou seja, deverão compreender a estrutura e a função do bilhete, uma vez que nesse momento o destinatário e o remetente serão alternados.

Aproveite para chamar a atenção dos alunos para o quanto foi importante terem redigido uma mensagem clara, pois a pessoa responsável pela biblioteca compreendeu o que a turma desejava solicitar e, assim, pôde responder à solicitação e a comunicação foi efetivada com sucesso.

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de Língua Portuguesa: 2º bimestre

NOME: _____

TURMA: _____ DATA: _____

1. DESEMBARALHE AS LETRAS DESTACADAS E DESCUBRA PARA QUEM O BILHETE A SEGUIR FOI ESCRITO.

<p>O V S G U T A,</p> <p>VOCÊ É MEU MELHOR AMIGO! QUER BRINCAR COMIGO NO RECREIO?</p> <p>JOÃO</p>
--

- (A) GUSTAVO
(B) GABRIEL
(C) JOÃO
(D) GUILHERME
2. É POSSÍVEL FAZER COM QUE UMA PALAVRA INDIQUE COISAS DIFERENTES TROCANDO APENAS UMA LETRA. NA PALAVRA GATO, SE TROCARMOS O T PELO L, FORMAREMOS QUAL PALAVRA?
- (A) LAGO
(B) GALO
(C) GATA
(D) LATA
3. LEIA A CANTIGA ABAIXO. QUAL PALAVRA RIMA COM A PALAVRA DESTACADA?

POMBINHA BRANCA

POMBINHA BRANCA
O QUE ESTÁ FAZENDO
LAVANDO A ROUPA
DO CASAMENTO.

A ROUPA É SUJA
É **COR-DE-ROSA**
POMBINHA BRANCA
É PREGUIÇOSA.

(FOLCLORE.)

- (A) BRANCA
- (B) ROUPA
- (C) SUJA
- (D) PREGUIÇOSA

4. ACOMPANHE A LEITURA QUE O PROFESSOR VAI FAZER DAS ALTERNATIVAS E ASSINALE **V** PARA VERDADEIRO E **F** PARA FALSO.

- () ABACATE RIMA COM BANANA.
- () VERSO É UMA LINHA DA CANTIGA.
- () COLA RIMA COM MOLA.
- () RIMAS SÃO PALAVRAS QUE TERMINAM COM O MESMO SOM.

5. IMAGINE QUE VAI BRINCAR NA CASA DE UM AMIGO, MAS PRECISA COMUNICAR SEUS PAIS OU RESPONSÁVEIS, POIS ELES NÃO ESTÃO EM CASA. PARA ISSO, VOCÊ PODERÁ ESCREVER:

- (A) UMA CANTIGA.
- (B) UM CONVITE.
- (C) UM BILHETE.
- (D) UMA PARLENDIA.

6. ACOMPANHE A LEITURA DO PROFESSOR E ASSINALE A ALTERNATIVA CORRETA.

- (A) CANTIGAS PODEM ESTAR PRESENTES EM BRINCADEIRAS.
- (B) CANTIGAS SÃO HISTÓRIAS LONGAS.
- (C) CANTIGAS NÃO EXISTEM MAIS.
- (D) CANTIGAS SERVEM PARA ENSINAR UMA RECEITA CULINÁRIA.

7. ORGANIZE OS TÍTULOS DAS CANTIGAS ABAIXO EM ORDEM ALFABÉTICA.

PIÃO – BARATA – CARROCINHA – SEREIA – MACHADINHA
--

- 8.** LEIA A CANTIGA ABAIXO. DEPOIS, ESCREVA A ÚLTIMA PALAVRA DO PRIMEIRO VERSO.

PEIXE VIVO

COMO PODE UM PEIXE VIVO
VIVER FORA DA ÁGUA FRIA [BIS]

COMO PODEREI VIVER [BIS]
SEM A TUA, SEM A TUA, SEM A TUA COMPANHIA. [BIS]

(FOLCLORE.)

- 9.** ESCREVA O TÍTULO DA CANTIGA DA ATIVIDADE ANTERIOR.

- 10.** COM A AJUDA DO PROFESSOR, ESCREVA UMA LISTA COM TRÊS TÍTULOS DE CANTIGAS QUE VOCÊ CONHECE.

- 11.** VOCÊ ESTUDOU QUE CANTIGAS PODEM SER CANTADAS EM BRINCADEIRAS. EM QUAL BRINCADEIRA VOCÊ COSTUMA CANTAR ALGUMA CANTIGA? FAÇA DESENHOS CORRESPONDENTES ÀS BRINCADEIRAS.

- 12.** CIRCULE, NA CANTIGA, AS PALAVRAS QUE RIMAM. DEPOIS ESCREVA DUAS PALAVRAS QUE RIMEM COM AS QUE VOCÊ SUBLINHOU.

O CRAVO BRIGOU COM A ROSA
DEBAIXO DE UMA SACADA
O CRAVO SAIU FERIDO
E A ROSA DESPEDAÇADA
(FOLCLORE.)

- 13.** ORDENE AS SÍLABAS DA PALAVRA A SEGUIR E COMPLETE O TÍTULO DE UMA CANTIGA. DICA: A PALAVRA É O NOME DE UM DOCE APRECIADO PELAS CRIANÇAS

LI - PI - TO - RU

QUE BATE, BATE

14. ESCREVA A PALAVRA QUE VOCÊ DESCOBRIU, UMA SÍLABA EM CADA QUADRINHO. DEPOIS ESCREVA O NOME DAS FIGURAS. ATENÇÃO TODAS ELAS TÊM UMA SÍLABA DA PALAVRA PIRULITO.



Rhoeo / shutterstock.com

Four empty rectangular boxes for writing syllables.



Drical / shutterstock.com

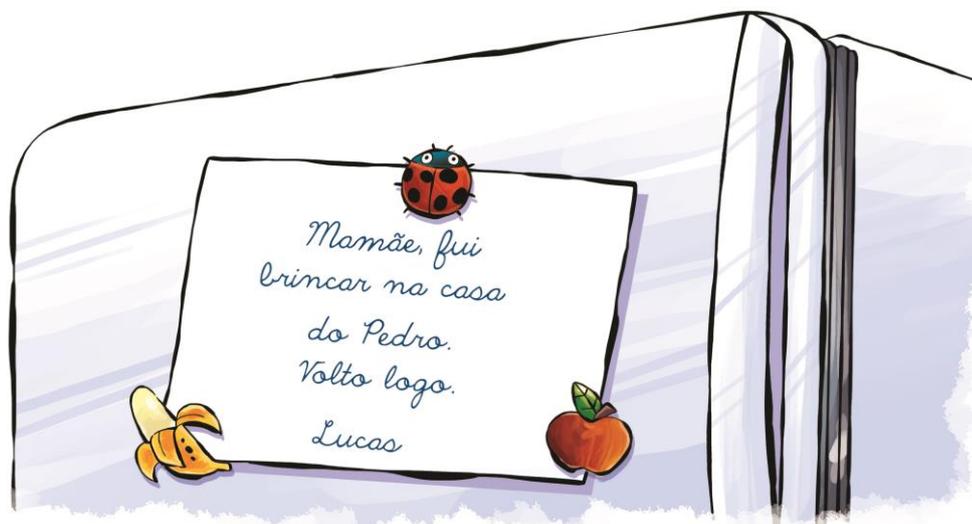


Yganko / shutterstock.com



Denis Maliugin / shutterstock.com

15. LEIA O BILHETE ABAIXO E CIRCULE DE VERMELHO O REMETENTE E DE AZUL O DESTINATÁRIO. DEPOIS ESCREVA O ASSUNTO PRINCIPAL DO BILHETE.



Ilustra Cartoon

Four horizontal lines for writing the answer to question 15.

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de Língua Portuguesa: 2º bimestre

NOME: _____

TURMA: _____ DATA: _____

1. DESEMBARALHE AS LETRAS DESTACADAS E DESCUBRA PARA QUEM O BILHETE ABAIXO FOI ESCRITO.

O V S G U T A,

VOCÊ É MEU MELHOR AMIGO!
QUER BRINCAR COMIGO NO
RECREIO?

JOÃO

- (A) GUSTAVO
- (B) GABRIEL
- (C) JOÃO
- (D) GUILHERME

Habilidade trabalhada: (EF01LP31) Reconhecer que alterações na ordem escrita dos grafemas provocam alterações na composição e no significado da palavra, fazendo corresponder fonemas e grafemas.

Resposta: A. A palavra **Gustavo** representa o nome formado pelas letras embaralhadas no bilhete.

Distratores: As alternativas B e D têm letras que também estão presentes no nome Gustavo. Por isso, é importante que justifiquem os índices usados para a escolha da alternativa, mesmo que marquem a alternativa correta. A alternativa C apresenta o nome de quem enviou o bilhete, o qual está escrito no bilhete, mas não está embaralhado. Nesse caso, é importante verificar se o aluno distingue remetente e destinatário.

2. É POSSÍVEL FAZER COM QUE UMA PALAVRA INDIQUE COISAS DIFERENTES TROCANDO APENAS UMA LETRA. NA PALAVRA GATO, SE TROCARMOS O T PELO L, FORMAREMOS QUAL PALAVRA?

- (A) LAGO
- (B) GALO
- (C) GATA
- (D) LATA

Habilidade trabalhada: (EF01LP34) Escrever letras do alfabeto em resposta ao nome da letra.

Resposta: B. Essa é a única alternativa que apresenta a troca da letra **T** pela **L**.

Distratores: As demais alternativas apresentam alterações, com as mesmas letras, em outras partes da palavra. Por isso, é importante que os alunos justifiquem os índices usados para marcar as alternativas.

3. LEIA A CANTIGA ABAIXO. QUAL PALAVRA RIMA COM A PALAVRA DESTACADA?

POMBINHA BRANCA

POMBINHA BRANCA
O QUE ESTÁ FAZENDO
LAVANDO A ROUPA
DO CASAMENTO.

A ROUPA É SUJA
É **COR-DE-ROSA**
POMBINHA BRANCA
É PREGUIÇOSA.

(FOLCLORE.)

- (A) BRANCA
- (B) ROUPA
- (C) SUJA
- (D) PREGUIÇOSA

Habilidade trabalhada: (EF01LP38) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.

Resposta: D. A palavra que rima com a destacada (**rosa**) é **preguiçosa**, pois ambas terminam com as mesmas letras e, conseqüentemente, produzirão o mesmo som. O objetivo é verificar se os alunos compreendem que palavras que terminam com as mesmas letras, geralmente, produzirão o mesmo som. Ressalta-se o caso de palavras como **mariposa** e **rosa**, que terminam com as mesmas letras, mas não têm o mesmo som.

Distratores: Nenhuma alternativa representa palavras que possam rimar com **cor-de-rosa**.

4. ACOMPANHE A LEITURA QUE O PROFESSOR VAI FAZER DAS ALTERNATIVAS E ASSINALE V PARA VERDADEIRO E F PARA FALSO.

- () ABACATE RIMA COM BANANA.
- () VERSO É UMA LINHA DA CANTIGA.
- () COLA RIMA COM MOLA.
- () RIMAS SÃO PALAVRAS QUE TERMINAM COM O MESMO SOM.

Habilidade trabalhada: (EF01LP38) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.

Resposta: F, V, V, V. Com exceção do primeiro item, todos os demais representam características corretas de textos versificados e, em especial, as cantigas, foco de trabalho do bimestre.

Distratores: Apesar de a alternativa A explorar a palavra **rima**, a palavra **abacate** não rima com **banana**. Espera-se que os alunos percebam que, para rimar, as palavras devem terminar com o mesmo som.

5. IMAGINE QUE VAI BRINCAR NA CASA DE UM AMIGO, MAS PRECISA COMUNICAR SEUS PAIS OU RESPONSÁVEIS, POIS ELES NÃO ESTÃO EM CASA. PARA ISSO, VOCÊ PODERÁ ESCREVER:

- (A) UMA CANTIGA.
- (B) UM CONVITE.
- (C) UM BILHETE.
- (D) UMA PARLENDA.

Habilidade trabalhada: (EF01LP13) Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social das quais participa, reconhecendo para que tais textos foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam.

Resposta: C. Espera-se que os alunos percebam que o gênero mais usual para a situação descrita é o bilhete, podendo ser manuscrito ou digital.

Distratores: Apesar de a alternativa B representar um gênero que se destina a alguém com o objetivo de transmitir uma mensagem, apenas o item C se refere a um bilhete cuja finalidade é transmitir uma mensagem curta e rápida a um destinatário que não está presente no momento da escrita. É importante apresentar a função sociocomunicativa dos outros gêneros para que os alunos percebam as diferenças entre eles e o bilhete. Explique aos alunos que enviamos ou recebemos um convite quando somos convidados ou convidamos alguém para algum evento e que o convite precisa ter o nome do evento, o destinatário, o endereço, a data, o horário e o nome de quem escreveu o convite, ou seja, o remetente; as cantigas e as parlendas são geralmente usadas em brincadeiras.

6. ACOMPANHE A LEITURA DO PROFESSOR E ASSINALE A ALTERNATIVA CORRETA.

- (A) CANTIGAS PODEM ESTAR PRESENTES EM BRINCADEIRAS.
- (B) CANTIGAS SÃO HISTÓRIAS LONGAS.
- (C) CANTIGAS NÃO EXISTEM MAIS.
- (D) CANTIGAS SERVEM PARA ENSINAR UMA RECEITA CULINÁRIA.

Habilidade trabalhada: (EF01LP13) Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social das quais participa, reconhecendo para que tais textos foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam.

Resposta: A. As cantigas motivam muitas brincadeiras.

Distratores: Os itens B, C e D não correspondem às características das cantigas, pois não são histórias longas, o que poderia dificultar a memorização; elas existem por serem canções populares passadas de geração em geração para, geralmente, brincar, e não com o objetivo de ensinar uma receita culinária.

7. ORGANIZE OS TÍTULOS DAS CANTIGAS ABAIXO EM ORDEM ALFABÉTICA.

PIÃO – BARATA – CARROCINHA – SEREIA – MACHADINHA

Habilidades trabalhadas: (EF01LP33) Recitar o alfabeto na ordem das letras.

Resposta sugerida: BARATA – CARROCINHA – MACHADINHA – PIÃO – SEREIA. Espera-se que os alunos reconheçam a ordem alfabética para conseguirem organizar os títulos das cantigas presentes no quadro, atentando-se para as letras iniciais dos títulos.

8. LEIA A CANTIGA ABAIXO. DEPOIS, ESCREVA A ÚLTIMA PALAVRA DO PRIMEIRO VERSO.

PEIXE VIVO

COMO PODE UM PEIXE VIVO
VIVER FORA DA ÁGUA FRIA [BIS]

COMO PODEREI VIVER [BIS]
SEM A TUA, SEM A TUA, SEM A TUA COMPANHIA. [BIS]

(FOLCLORE.)

Habilidades trabalhadas: (EF01LP24) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

Resposta sugerida: VIVO. O objetivo é verificar se os alunos identificam o que é verso, a palavra do último verso, se fazem a cópia da palavra, escrevendo as mesmas letras e na mesma ordem.

9. ESCREVA O TÍTULO DA CANTIGA DA ATIVIDADE ANTERIOR.

Habilidades trabalhadas: (EF01LP11) Localizar, em textos, títulos, nome do autor, local e data de publicação (se houver).

Resposta sugerida: Peixe vivo. Espera-se que os alunos localizem o título da cantiga.

10. COM A AJUDA DO PROFESSOR, ESCREVA UMA LISTA COM TRÊS TÍTULOS DE CANTIGAS QUE VOCÊ CONHECE.

Habilidades trabalhadas: (EF01LP20) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, agendas, bilhetes, recados, avisos, convites, listas e legendas para fotos ou ilustrações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Resposta sugerida: Resposta pessoal. Espera-se que os alunos lembrem os nomes de canções que pertencem às suas brincadeiras do dia a dia e escrevam uma abaixo da outra.

11. VOCÊ ESTUDOU QUE CANTIGAS PODEM SER CANTADAS EM BRINCADEIRAS. EM QUAL BRINCADEIRA VOCÊ COSTUMA CANTAR ALGUMA CANTIGA? FAÇA DESENHOS CORRESPONDENTES ÀS BRINCADEIRAS.

Habilidades trabalhadas: (EF01LP13) Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social das quais participa, reconhecendo para que tais textos foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam.

Resposta sugerida: Resposta pessoal. Espera-se que os alunos relacionem brincadeiras que pertençam à sua realidade, como brincadeiras de roda, de mão, de pular corda, de amarelinha, de elástico.

12. CIRCULE, NA CANTIGA, AS PALAVRAS QUE RIMAM. DEPOIS ESCREVA DUAS PALAVRAS QUE RIMEM COM AS QUE VOCÊ SUBLINHOU.

O CRAVO BRIGOU COM A ROSA
DEBAIXO DE UMA SACADA
O CRAVO SAIU FERIDO
E A ROSA DESPEDAÇADA
(FOLCLORE.)

Habilidades trabalhadas: (EF01LP28) Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais. (EF01LP38) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.

Resposta sugerida: Espera-se que os alunos circulem as palavras SACADA e DESPEDAÇADA. Sugestões de palavras que rimam: SALADA, ALMOFADA, BOIADA, AMADA, CALADA, RISADA, COCADA, ESCADA, ESPADA, PICADA.

- 13.** ORDENE AS SÍLABAS DA PALAVRA A SEGUIR E COMPLETE O TÍTULO DE UMA CANTIGA.
DICA: A PALAVRA É O NOME DE UM DOCE APRECIADO PELAS CRIANÇAS

LI – PI – TO – RU

QUE BATE, BATE

Habilidades trabalhadas: (EF01LP31) Reconhecer que alterações na ordem escrita dos grafemas provocam alterações na composição e no significado da palavra, fazendo corresponder fonemas e grafemas.

Resposta sugerida: PIRULITO. Espera-se que os alunos consigam organizar as sílabas da palavra, reconhecendo o significado dela. Se os alunos apresentarem dúvidas, leia com eles cada sílaba e tentar organizar a palavra por meio de alternativas, por exemplo: “Vocês conhecem a palavra ‘lipitoru’? E a palavra ‘pitoruli’?”. Faça questões como essas com os alunos até chegar à palavra “pirulito” e todos a reconhecerem.

- 14.** ESCREVA A PALAVRA QUE VOCÊ DESCOBRIU, UMA SÍLABA EM CADA QUADRINHO. DEPOIS ESCREVA O NOME DAS FIGURAS. ATENÇÃO TODAS ELAS TÊM UMA SÍLABA DA PALAVRA PIRULITO.



Rhoeo / shutterstock.com

Four empty rectangular boxes for writing syllables.



Drical / shutterstock.com



Yganko / shutterstock.com

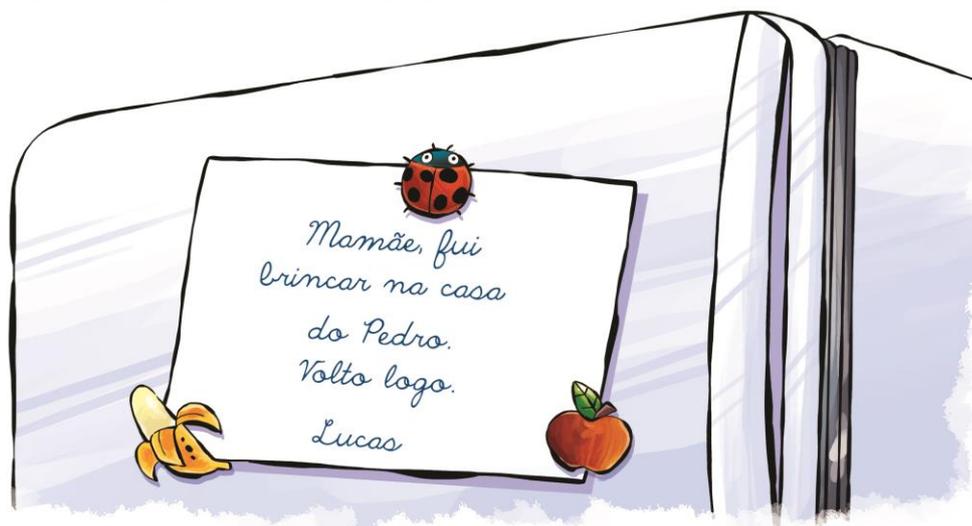


Denis Maliugin / shutterstock.com

Habilidades trabalhadas: (EF01LP28) Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.

Resposta sugerida: PI-RU-LI-TO. O objetivo é verificar se os alunos percebem que todas as palavras que devem escrever têm a sílaba PI e que essa sílaba é formada por duas letras P+I. Espera-se que as respostas, mesmo não sendo escritas de forma convencional, contenham essa sílaba.

15. LEIA O BILHETE ABAIXO E CIRCULE DE VERMELHO O REMETENTE E DE AZUL O DESTINATÁRIO. DEPOIS ESCREVA O ASSUNTO PRINCIPAL DO BILHETE.



Ilustra Cartoon

Habilidades trabalhadas: (EF01LP16) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

Resposta sugerida: Resposta pessoal. Espera-se que os alunos circulem de vermelho a palavra “Lucas” e de azul a palavra “mamãe”. Além disso, espera-se que percebam que Lucas pretende comunicar à mãe que foi brincar na casa de um amigo, Pedro.

Ficha de acompanhamento das aprendizagens

Esta grade de correção sugerida é apenas uma das muitas possibilidades. É importante ter em mente que a avaliação não deve ser entendida como um fim em si mesma, mas como uma das muitas ferramentas a serviço de uma compreensão dos avanços e das necessidades de cada aluno, respeitando o período de aprendizagem de cada um.

Legenda		
Total = TT	Em evolução = EE	Não desenvolvida = ND

Nome: _____

Turma: _____ Data: _____

Questão	Habilidades	TT	EE	ND	Anotações
1	(EF01LP31) Reconhecer que alterações na ordem escrita dos grafemas provocam alterações na composição e no significado da palavra, fazendo corresponder fonemas e grafemas.	Organiza corretamente a ordem das letras da palavra, segundo o sistema de escrita alfabética.	Organiza as letras da palavra apenas com o auxílio do professor.	Não organiza corretamente a ordem das letras da palavra, segundo o sistema de escrita alfabética.	
2	(EF01LP34) Escrever letras do alfabeto em resposta ao nome da letra.	Reconhece a alteração de uma palavra em virtude da troca de uma letra.	Reconhece as letras do alfabeto, mas não assimila a troca de letras em uma palavra.	Não reconhece a alteração de uma palavra em virtude da troca de uma letra.	
3	(EF01LP38) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.	Reconhece rimas.	Reconhece palavras que rimam, mas não consegue associar palavras para a formação de rimas.	Não reconhece rimas.	
4	(EF01LP38) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.	Reconhece e compreende o que são rimas e versos.	Reconhece o que são rimas, mas apresenta dificuldade para compreender a estrutura composicional de poemas.	Não compreende o que são rimas e/ou versos.	
5	(EF01LP13) Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social das quais participa, reconhecendo para que tais textos foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem	Reconhece a função social de um bilhete.	Reconhece a função social do bilhete, mas não reconhece todas as informações	Não reconhece o que é um bilhete.	

	se destinam.		que devem conter em um bilhete.		
6	(EF01LP13) Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social das quais participa, reconhecendo para que tais textos foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam.	Reconhece que cantigas de roda podem motivar brincadeiras.	Reconhece cantigas de roda, mas não as associa às suas brincadeiras.	Não reconhece cantigas.	
7	(EF01LP33) Recitar o alfabeto na ordem das letras.	Reconhece a ordem alfabética, percebendo as letras que vêm antes e depois das letras sendo analisadas na atividade.	Identifica a ordem alfabética com algumas falhas.	Não reconhece a ordem alfabética.	
8	(EF01LP24) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.	Diferencia letras minúsculas e maiúsculas.	Reconhece letras maiúsculas, mas não relaciona as mesmas letras à sua forma minúscula.	Não diferencia letras minúsculas de maiúsculas.	
9	(EF01LP11) Localizar, em textos, títulos, nome do autor, local e data e publicação (se houver).	Localiza o título do texto.	Reconhece a palavra "título", mas não a reconhece no texto.	Não reconhece o título.	
10	(EF01LP20) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, agendas, bilhetes, recados, avisos, convites, listas e legendas para fotos ou ilustrações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Reconhece e compreende a escrita de listas.	Reconhece listas, mas não associa seu uso em situações reais de uso.	Não reconhece a escrita de listas.	
11	(EF01LP13) Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social das quais participa, reconhecendo para que tais textos foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam.	Reconhece cantigas em suas brincadeiras.	Reconhece canções em suas brincadeiras, mas não as associa às cantigas.	Não reconhece cantigas.	
12	(EF01LP28) Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais. (EF01LP38) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as	Reconhece, em textos versificados, as rimas e as semelhanças entre as letras/sons de sílabas finais.	Reconhece palavras que rimam, mas não consegue associar palavras para a formação de rimas.	Não compreende as rimas das palavras.	

	com sensações e associações.				
13	(EF01LP31) Reconhecer que alterações na ordem escrita dos grafemas provocam alterações na composição e no significado da palavra, fazendo corresponder fonemas e grafemas.	Escreve corretamente o que é proposto.	Escreve o que é solicitado apenas com o auxílio do professor.	Não compreende o processo de escrita solicitado.	
14	(EF01LP28) Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.	Reconhece com autonomia que uma mesma sílaba pode estar contida várias palavras.	Reconhece com ajuda que uma mesma sílaba pode estar contida várias palavras.	Não reconhece que uma mesma sílaba pode estar contida várias palavras	
15	(EF01LP16) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.	Escreve palavras ou frases de forma convencional.	Escreve algumas palavras ou frases de forma convencional.	Não escreve nenhuma palavra ou frase de forma convencional.	

